

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

2023



LOURES PARQUE

Empresa Municipal de Estacionamento E.M.

Índice

1 – Introdução	11
2 – Estatutos e Regulamentos	15
3 – Estacionamento e Fiscalização.....	16
3.1– Via Pública.....	16
3.2 – Parque Subterrâneo.....	19
3.3 – Residentes.....	20
3.4 – Estacionamentos autorizados.....	22
3.5 – Fiscalização.....	23
3.6 – Meios de Pagamento	24
4 - Capital Próprio	25
5 – Investimento	26
Instalação de nova máquina de contagem de moedas automática/cofre nas instalações da sede.....	27
Aquisição de novos smartphones para uso da fiscalização	27
A requalificação do Parque Adjacente à rua Alberto Alves de Oliveira	28
Alargamento a mais empresas de pagamento eletrónico	29
Manutenção de bolsas de estacionamento em Loures e Moscavide	29
Renovação dos painéis informativos	31
Colocação de novos painéis informativos sobre ofertas de tempo de estacionamento	32
Intervenções no Parque de Estacionamento Estado da Índia	32
Conclusão da racionalização da iluminação no parque	33
Manutenção e limpezas no parque	34
Inovação no método de renovação dos dísticos de estacionamento autorizado	35
6 – Recursos Humanos	36
Formação englobando os trabalhadores da Loures Parque	38
Jantar de Natal.....	40
7 – Rendimentos	42
7.1 - Dísticos de Residentes	42
7.2 - Autorizações de Estacionamento	43

7.3 - Ações de Fiscalização e Contraordenações.....	44
7.4 - Operações por ZEDL	46
7.5 - Parque de Estacionamento Estado da Índia – Sacavém	48
7.6 – Rendimentos Totais	49
7.7 – Rendimentos - Execução Orçamental.....	50
8 – Gastos.....	52
8.1 – Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos	52
8.2 – Gastos com Pessoal.....	55
8.3 – Gastos com Depreciações e Amortizações.....	57
8.4 – Outros Gastos e Perdas	58
8.5 – Gastos Totais.....	59
9 – Gestão do Risco	60
10 – Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício	60
11 – O número e o valor normal das quotas ou ações próprias adquiridas ou alienadas durante o exercício e detidas no fim do exercício.....	60
12 – Sucursais e autorizações concedidas a negócios entre a sociedade e os seus administradores	60
13 – Dívidas ao estado e outros entes públicos e acordos de pagamento	60
14 – Aplicação de Resultados	60
15 - Situação económico-financeira	61
15.1 - Conta de resultados.....	61
16 – Considerações Finais	64
Anexos.....	65
Balanço (Individual ou consolidado) em 2023	65
Demonstração de Resultados por naturezas em 2023	66
Demonstração Individual das Alterações de Capital Próprio em 2023	67
Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Direto) em 2023.....	68
Anexo às Demonstrações Financeiras	69
1. Identificação da Entidade	69
1.1. Designação da entidade	69
1.2. Sede	69

1.3. Natureza da atividade	69
1.4. Designação da empresa-mãe	69
1.5. Sede da empresa-mãe.....	69
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras:	69
2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	69
2.2. Derrogação das disposições do SNC:	70
2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras	70
3. Principais políticas contabilísticas	71
3.1. Conversão cambial	71
3.2. Ativos intangíveis.....	71
3.3. Ativos fixos tangíveis	72
3.4. Imparidade de ativos.....	73
3.5. Locação Financeira	73
3.6. Rédito e especialização de exercícios	74
3.7. Férias e subsídios de férias.....	74
3.8. Provisões.....	75
3.9. Instrumentos financeiros	75
3.10. Ativos e passivos contingentes	76
3.11. Impostos	76
3.12. Subsídios e apoios do Governo	77
4. Fluxos de caixa	78
4.1. Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso	78
4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários	78
5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	79
5.1. Alterações às normas contabilísticas e relato financeiro	79
5.2. Alterações nas Políticas Contabilísticas	79
5.3. Erros de períodos anteriores.....	79
6. Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis.....	79
7. Perdas por imparidade de dívidas a receber.....	81
8. Composição do Capital	81
9. Movimentos ocorridos no exercício nas rubricas de Capital Próprio	82

10. Gastos com o pessoal	82
11. Vendas e prestações de serviços por mercados geográficos	82
12. Juros, gastos e rendimentos similares.....	83
13. Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da situação financeira e dos Resultados do Exercício:	83
13.1. Estado e outros entes públicos	83
13.2. Outros créditos a receber, outras dívidas a pagar e diferimentos	84
13.3. Fornecimentos e serviços externos.....	85
13.4. Outros rendimentos e ganhos	85
14. Partes Relacionadas.....	87
Declaração de Responsabilidade	89

Índice de Figuras

Figura 1: Evolução do resultado líquido com a receita das contraordenações (até 2019).....	12
Figura 2: Evolução do resultado líquido sem a receita das contraordenações.....	13
Figura 3: Zona de Duração Limitada no Concelho de Loures	17
Figura 4: Zona de Duração Limitada em Loures (mapa da esquerda) e Portela (mapa da direita)	17
Figura 5: Zona de Duração Limitada em Moscavide e Urbanização do Cristo Rei	18
Figura 6: Zona de Duração Limitada em Prior Velho e Bucelas.....	18
Figura 7: Evolução da aquisição de dísticos verdes	19
Figura 8: Parque Estado da Índia em Sacavém	19
Figura 9: Evolução dos rendimentos com dísticos de residentes	20
Figura 10: Distribuição dos dísticos de residentes por ZEDL.....	21
Figura 11: Evolução dos rendimentos com dísticos de estacionamento autorizado.....	22
Figura 12: Evolução das denúncias, bloqueios e remoções em 2022 e 2023	23
Figura 13: Distribuição dos pagamentos por parquímetro ou pagamento móvel.....	24
Figura 14: Evolução do Capital Próprio.....	25
Figura 15: Nova máquina de contagem de moedas	27
Figura 16: Novo equipamento de fiscalização	27
Figura 17: Obras de reparação realizadas na Zona 117 de Loures (antes da intervenção)	28
Figura 18: Obras de reparação realizadas na Zona 117 de Loures (após a intervenção)	28
Figura 19: Autocolantes atualizados com as novas operadoras de pagamento móvel.....	29
Figura 20: Bolsas de estacionamento requalificadas em Loures.....	29
Figura 21: Bolsas de estacionamento requalificadas em Loures.....	30
Figura 22: Bolsas de estacionamento requalificadas em Moscavide	30
Figura 23: Nova sinalização informativa na localidade de Loures.....	31
Figura 24: Nova sinalização informativa nas localidades da Portela (esquerda) e Moscavide (direita).....	31
Figura 25: Nova sinalização informativa de oferta de minutos.....	32
Figura 26: Gráfico da evolução de consumos e gastos com eletricidade no Parque Sacavém ..	33
Figura 27: Limpeza de <i>graffiti</i> da parede e vidros	34
Figura 28: Painel informativo da abertura ao sábado	34

Figura 29: Substituição de tubos de água com calcário	35
Figura 30: Antes e depois da intervenção placar exterior do parque	35
Figura 31: Distribuição dos trabalhadores por vínculo contratual.....	36
Figura 32: Distribuição dos trabalhadores por função	36
Figura 33: Distribuição dos trabalhadores por idade	36
Figura 34: Distribuição de trabalhadores por habilitações académicas	37
Figura 35: Distribuição dos trabalhadores por género.....	37
Figura 36: Faltas registadas em 2023	38
Figura 37: Formação de Gestão de Conflitos.....	39
Figura 38: Formação sobre Fiscalização	39
Figura 39: Fotografia de grupo no evento de <i>Team Building</i> no Parque Aventura em Bucelas.	40
Figura 40: Funcionários durante a atividade no Parque Aventura em Bucelas	40
Figura 41: Jantar de Natal da empresa a 14 de dezembro.....	41
Figura 42: Receitas com dísticos de residentes nos anos de 2023 e 2022.....	42
Figura 43: Receitas com estacionamento autorizado em 2023 e 2022	43
Figura 44: Publicidade colocada nas viaturas da Loures Parque.....	45
Figura 45: Publicidade às plataformas de pagamento eletrónico.....	45
Figura 46: Número de operações por grandes ZEDL em 2023	46
Figura 47: Receitas com parquímetros em 2023	47
Figura 48: Gráfico de distribuição das receitas por zonas em 2023.....	48
Figura 49: Receitas do Parque Sacavém em 2023 e 2022	49
Figura 50: Evolução dos rendimentos totais nos últimos 4 anos	49
Figura 51: Execução orçamental da receita em 2023.....	50
Figura 52: Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos em 2023 e 2022	53
Figura 53: Execução orçamental de Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos em 2023	54
Figura 54: Evolução dos Gastos com Pessoal em 2023 e 2022	55
Figura 55: Execução orçamental dos Gastos com Pessoal em 2023	56
Figura 56: Evolução de Gastos com Depreciações e Amortizações em 2023 e 2022	57
Figura 57: Execução orçamental dos Gastos com Depreciações e Amortizações em 2023	57
Figura 58: Evolução de Outros Gastos e Perdas em 2023 e 2022	58
Figura 59: Execução orçamental de Outros Gastos e Perdas em 2023.....	58

Figura 60: Evolução dos gastos gerais nos últimos 4 anos	59
Figura 61: Situação económico-financeira em 2023 e 2022	61
Figura 62: Evolução do EBITDA de 2020 até 2023	62
Figura 63: Evolução dos Resultados Líquidos de 2020 até 2023	62
Figura 64: Indicadores financeiros em 2023 e 2022	63

1 – INTRODUÇÃO

O último ano ficou marcado pela continuidade da guerra na Ucrânia e pelo início de mais um conflito regional, que deflagrou a 7 de outubro, a guerra Israel-Hamas. Esta conjuntura adversa teve como consequência uma elevada inflação, com o aumento generalizado dos preços dos combustíveis e das taxas de juro, situação com naturais implicações no poder de compra das famílias e por esse facto, nos utilizadores dos serviços da Loures Parque.

Pese embora o cenário adverso anteriormente enunciado, o Conselho de Administração regista, com satisfação, os resultados líquidos positivos obtidos no ano de 2023, no montante de 132 139 €.

Os bons resultados alcançados em 2023 são reflexo da conjugação de várias medidas de gestão adotadas durante o presente mandato, designadamente:

- Gestão rigorosa em termos de negociação e racionalização de custos com fornecimentos e serviços externos;
- Otimização dos recursos humanos e materiais disponíveis;
- Bom desempenho e compromisso demonstrados pelos trabalhadores, com os objetivos globais da empresa;
- Implantação de medidas de eficiência energética;
- Maximização do pagamento por via eletrónica;
- Adoção de um modelo de avaliação de desempenho e progressão na carreira;
- Formação contínua dos recursos humanos;
- Maximização dos ativos patrimoniais e financeiros;
- Investimento em novos PDAS – *Smartphones* para a fiscalização, atualização do *software* de gestão da fiscalização e atividades de suporte, simplificação do processo de pagamento de dísticos de estacionamento, através de referências MB, alargamento de ZEDL e construção de um novo parque de estacionamento à superfície, no Prior Velho.

É importante continuar a destacar que, se o valor das contraordenações continuasse a ser contabilizado como receita da Loures Parque (55% do montante das CO), os rendimentos da empresa registariam, em 2023, **um acréscimo de 109 800 €**.

Efetivamente, a partir de 2020, na sequência de alterações legislativas, 55% do montante das CO, deixou de ser receita da empresa, revertendo na sua totalidade para a Câmara Municipal de Loures, **pese embora todos os custos associados a este processo serem contabilizados nas contas de exploração da Loures Parque**.

A este propósito, apresentamos nos gráficos seguintes a evolução dos resultados líquidos, a **preços correntes**, entre 2013 e 2023, **com e sem a receita das contraordenações leves** que, como referido anteriormente, desde o ano de 2020, passaram a ser transferidas, na totalidade, para o Município, facto que não se verificava no ano de 2019 e anteriores, onde a Loures Parque tinha acesso a 55% da receita, provenientes destes processos.

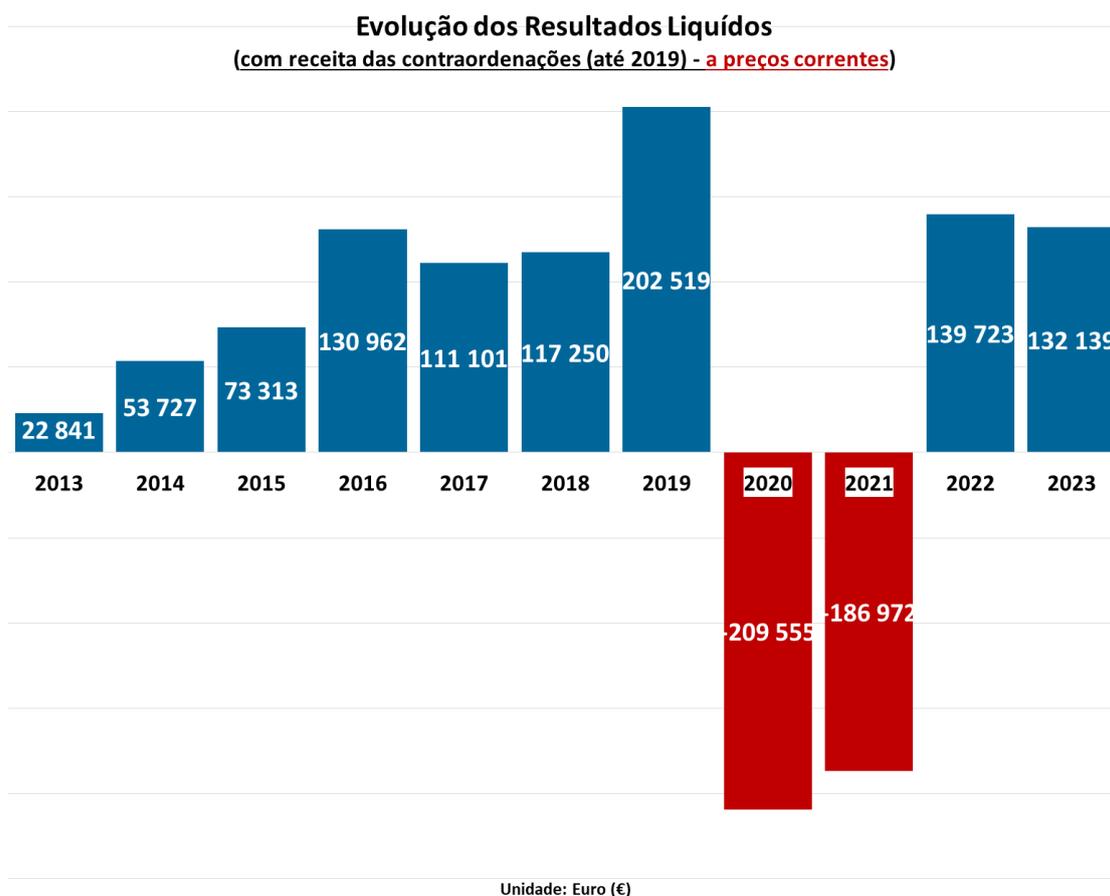


Figura 1: Evolução do resultado líquido com a receita das contraordenações (até 2019)

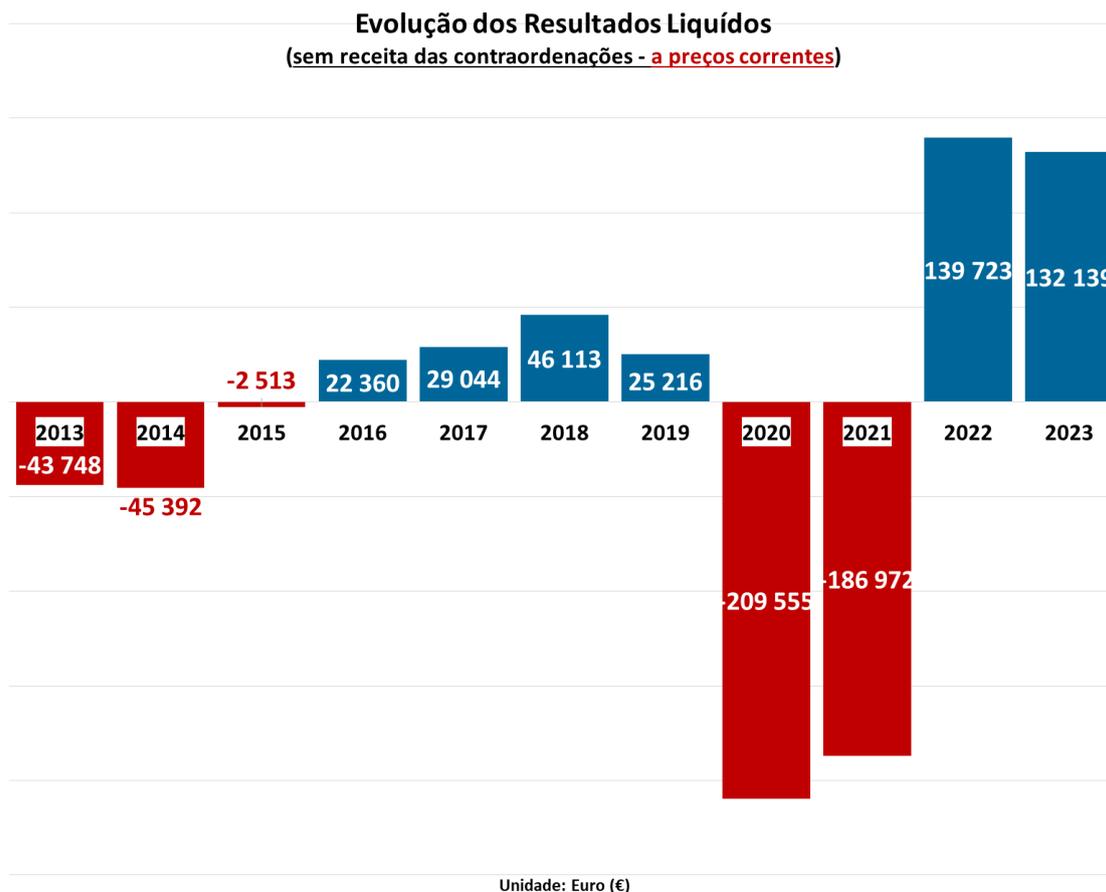


Figura 2: Evolução do resultado líquido sem a receita das contraordenações

Através da leitura do gráfico inserido na Figura 2, sem a receita das contraordenações, podemos constatar que os resultados registados nos dois últimos anos, 2022 e 2023, **a preços correntes**, da responsabilidade do atual Conselho de Administração, **foram os melhores de todo o período compreendido entre 2013 e 2023**.

Sublinhar que, quando assistimos ao aumento generalizado dos preços praticados pelas empresas, a Loures Parque não efetua qualquer aumento de preços das tarifas de estacionamento, desde o último trimestre de 2010.

Todavia referir que, se não houver a curto prazo, atualização de tarifas, expansão das áreas concessionadas, reembolso por ocupação de bolsas, ou qualquer outra receita extraordinária, não vai ser possível manter os resultados positivos por muito mais tempo, uma vez que os gastos gerais aumentam anualmente, em particular os gastos de pessoal, que representam 62,97% dos gastos totais e em termos de receitas, não é expectável que aumentem na mesma proporção dos gastos, de forma a cobrir esses mesmos gastos.

O trabalho realizado, durante o ano de 2023, distingue a Loures Parque e todos quantos nela laboram, mas temos consciência que nada está concluído e que o futuro continuará a reservar-nos grandes desafios.

Finalmente, o Conselho de Administração submete ao acionista único, Câmara Municipal de Loures, de acordo com a legislação em vigor, o presente Relatório de Atividades e Contas.

2 – ESTATUTOS E REGULAMENTOS

No decorrer do ano de 2023, aplicou-se o Regulamento Geral e os Regulamentos Específicos das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, aprovados na 3.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Loures, realizada a 28 de janeiro de 2021. Nesta Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Loures, também foram aprovados os novos Estatutos e o Regulamento Específico do Parque de Estacionamento Estado da Índia (Sacavém).

Na 7.ª Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, realizada em 26 de maio de 2022 foram alterados os Regulamentos de Zona de Estacionamento de Duração Limitada 201/LP/20, 202/LP/20, 311/LP/20 e 321/LP/20 e aprovado o novo Regulamento Específico Dístico Verde (Regulamento 002/LP/22).

3 – ESTACIONAMENTO E FISCALIZAÇÃO

3.1– VIA PÚBLICA

A Loures Parque foi criada em 2000, respondendo a uma necessidade crescente de regular o estacionamento público no Concelho de Loures.

Sendo um bem escasso, o estacionamento tende a transformar-se numa autêntica “lotaria”, caso a inexistência de empresa com a sua atividade reguladora e fiscalizadora não interviesse diariamente no sentido de evitar o caos que representaria a sua ausência.

Não será difícil imaginar, por exemplo nas freguesias de Loures ou Moscavide, o caos instalado, se não houvesse uma intervenção da Loures Parque, no sentido de ordenar e regular o estacionamento.

Nesse sentido foram criadas as ZEDL, onde o estacionamento é pago e regulado, evitando assim os abusos que acontecem naturalmente nas zonas em que o estacionamento não é alvo de qualquer controle.

Ao mesmo tempo, os moradores das áreas em que foram criadas as ZEDL são alvo, justamente, de uma discriminação positiva, pagando anualmente um preço simbólico para poderem beneficiar do dístico de residente.

Também os comerciantes e os trabalhadores que tenham a sua atividade profissional nas ZEDL, não foram esquecidos, tendo sido criado um selo próprio, que a preços controlados, permitem um estacionamento de proximidade.

Na Figura 3, inserida na página seguinte, estão representadas as zonas de duração limitada no Concelho de Loures.

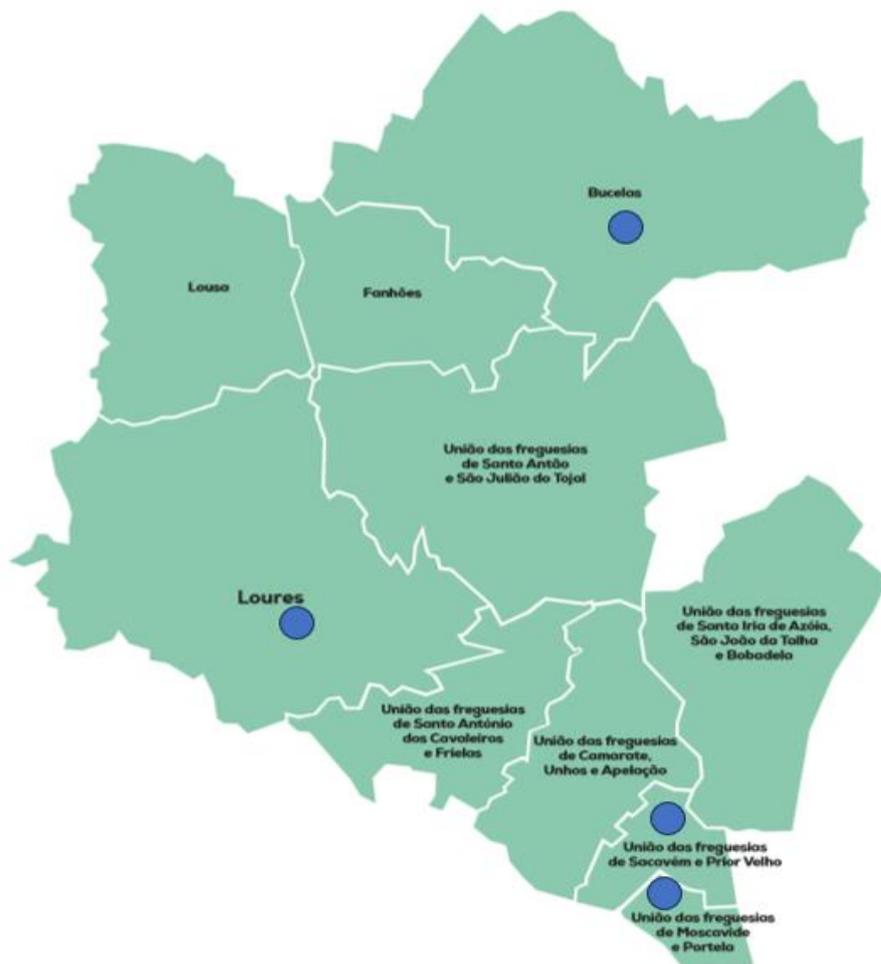


Figura 3: Zona de Duração Limitada no Concelho de Loures

Atualmente as freguesias onde existem ZEDL são Loures, Moscavide, Portela, Prior Velho e Bucelas.

Nas imagens seguintes pode-se verificar a localização das ZEDL em cada uma das freguesias referidas anteriormente.

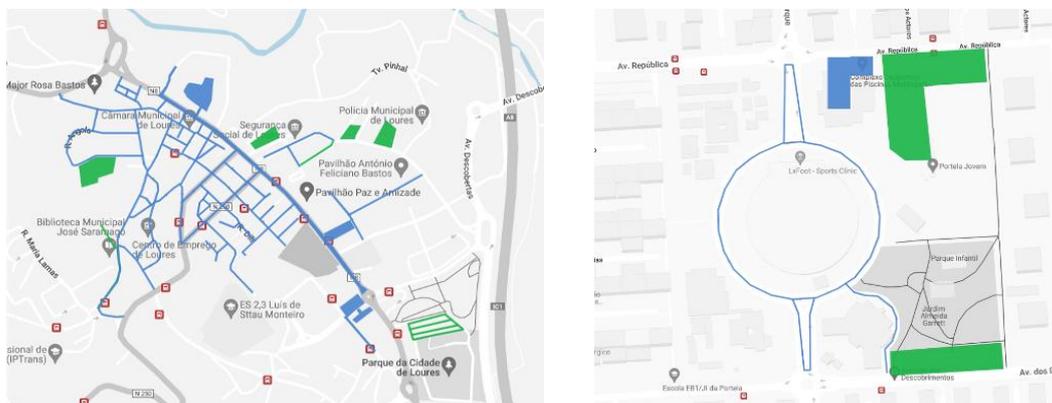


Figura 4: Zona de Duração Limitada em Loures (mapa da esquerda) e Portela (mapa da direita)

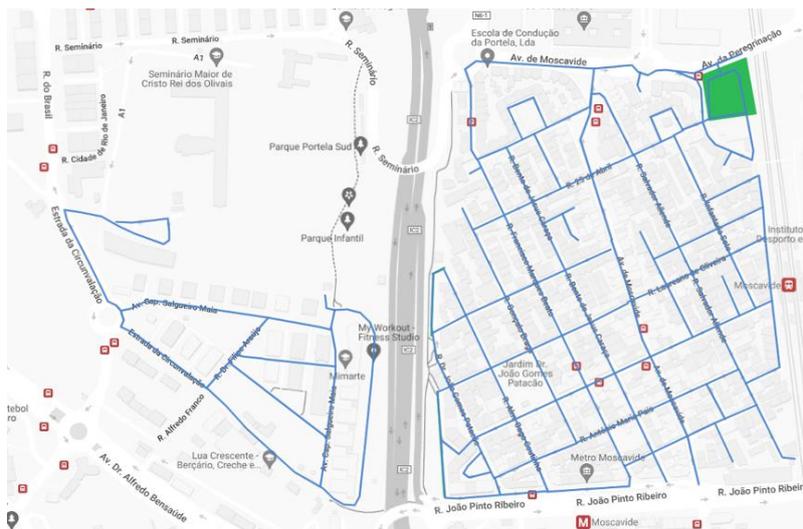


Figura 5: Zona de Duração Limitada em Moscavide e Urbanização do Cristo Rei



Figura 6: Zona de Duração Limitada em Prior Velho e Bucelas

Legenda: - Estacionamento tarifado

Com o ordenamento de estacionamento cada vez mais consolidado nas zonas afetas às ZEDL, aliado a um crescimento robusto de viaturas elétricas, a Loures Parque criou em 2022 o Dístico Verde que possibilita ao utente, independentemente da origem da sua residência, a possibilidade de estacionar nas referidas zonas, sem efetuar o pagamento.

Embora ainda relativamente residual, em 2023 o número de aderentes mais do que duplicou em relação ao ano anterior, passando de 91 selos para 191. No gráfico inserido na página seguinte pode-se verificar a evolução dos dísticos verdes emitidos nos anos de 2022 e 2023.

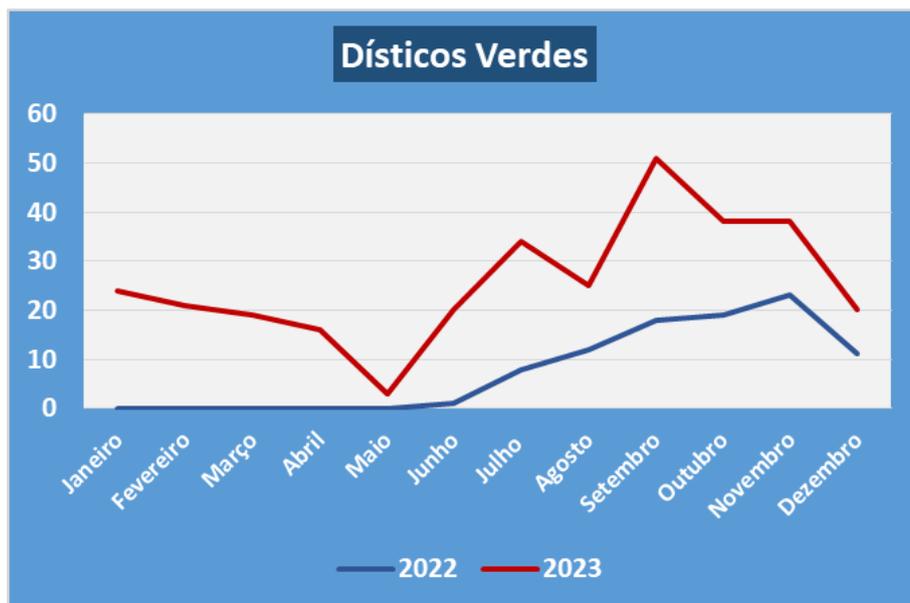


Figura 7: Evolução da aquisição de dísticos verdes

3.2 – PARQUE SUBTERRÂNEO

Desde 2009 a Loures Parque explora o Parque Estado da Índia em Sacavém, propriedade da Câmara Municipal de Loures.

Com uma capacidade de 220 lugares para carros e 60 para motos, sendo que 20 lugares estão alocados às viaturas removidas pela empresa.



Figura 8: Parque Estado da Índia em Sacavém

Devido a vários fatores, nomeadamente a sua localização e ao facto de os lugares em superfície não estarem incluídos em nenhuma ZEDL, logo serem grátis, os mesmos contribuíram para que o parque se transformasse essencialmente num parque para residentes, tendo a sua utilização como parque de rotação sido relativamente secundarizada.

Assim sendo, atualmente o parque tem 200 avenças, sendo que a lista de espera mantém-se inalterável desde algum tempo, cerca de 10% dos avençados.

3.3 – RESIDENTES

Conforme se poderá verificar no gráfico seguinte, a evolução dos rendimentos provenientes dos residentes tem sido positiva, excluindo o ano de 2020 (Covid-19).

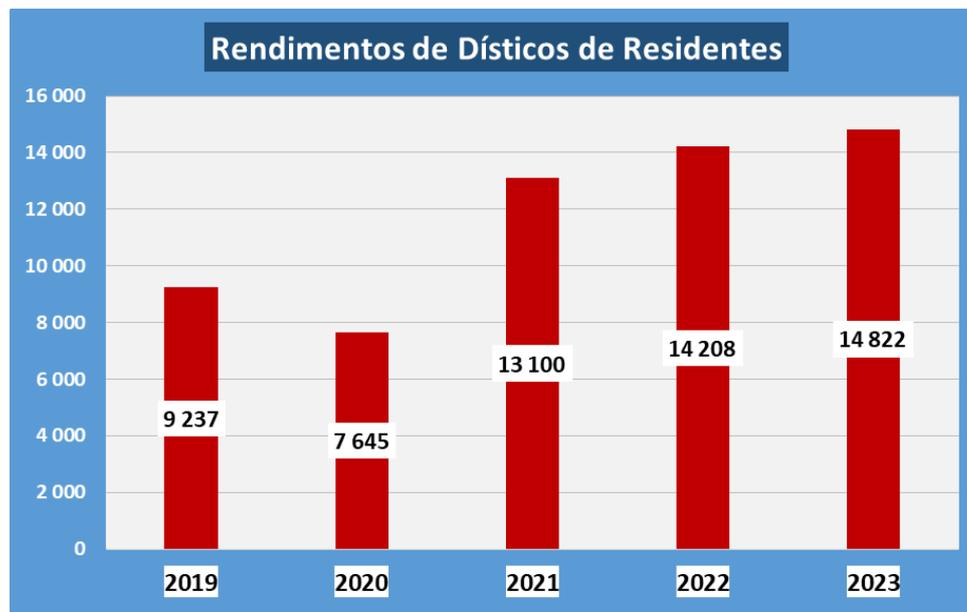


Figura 9: Evolução dos rendimentos com dísticos de residentes

No entanto, também contribuiu para o aumento das receitas a atualização em 0,50 € do valor pago pelo selo de residente, desde março de 2021.

No quadro inserido na página seguinte pode-se verificar a relação existente (quantitativa e em percentagem) dos dísticos de residentes atribuídos em cada uma das ruas das ZEDL e o número de bolsas de estacionamento disponíveis:

ZEDL	Arruamento	Estacion. (N.º)	Dist. Resid. (N.º)	Dist. Resid. (%)
Loures				
101	Rua da República	5	65	1300,0%
102	Rua Manuel Marques Raso	29		0,0%
102	Praça da Liberdade	3		0,0%
102	Rua Combatentes Grande Guerra	8		0,0%
102	Rua Frederico Tarré	6	5	83,3%
103	Parque Tinalha	160		0,0%
104	Parque Tribunal	34		0,0%
104	Rua Prof. Egas Moniz	24		0,0%
111	Rua Prof. Luís Albuquerque	52	43	82,7%
111	Rua de Angola	73	73	100,0%
111	Travessa do Parque	3		0,0%
111	Rua Ant. Silva Porto	18	31	172,2%
111	Rua Major Rosa Bastos	7	5	71,4%
111	Rua Barbosa de Resende	14	16	114,3%
111	Av. Carvalho Figueiredo	110	99	90,0%
111	Rua 4 de Outubro	50	49	98,0%
112	Rua Manuel F. Soromenho	42	32	76,2%
112	Rua Manuel de Arriaga	19	19	100,0%
112	Rua Teófilo Braga	23	29	126,1%
112	Rua Ilha de São Miguel	27		0,0%
112	Rua de Olivença	23	10	43,5%
112	Rua Ilha Porto Santo	43	40	93,0%
112	Rua Augusto Marques Raso	35	84	240,0%
112	Rua Ilha da Madeira	27	20	74,1%
112	Rua Brasília	32	24	75,0%
112	Praceta Heróis do Ultramar	53	65	122,6%
112	Rua Guilherme H. Soromenho	20	32	160,0%
112	Rua Dili	7		0,0%
112	Praceta de Moçambique	13		0,0%
112	Rua Arruda Furtado	20	100	500,0%
112	Lar. António Romão Reis Júnior	79		0,0%
112	Rua Manuel Augusto Pacheco	13	48	369,2%
113	Trav. Luís Pereira da Mota	28		0,0%
113	Rua António Caetano Bernardo	29	25	86,2%
114	Rua Damão	15	8	53,3%
114	Rua Cidade da Horta	34	44	129,4%
114	Rua Ilha do Faial	24	38	158,3%
114	Rua Goa	45	38	84,4%
114	Rua Dio	19	8	42,1%
116	Rua Alberto Alves de Oliveira	80	18	22,5%
116	Rua 25 de Abril	83	20	24,1%
117	Parque Alberto Alves Oliveira	79		0,0%
	Outras		41	100,0%
Totais		1508	1129	74,9%
Portela				
201	Rot. Nuno Rodrigues Santos	236	13	5,5%
202	Rua da República (piscinas)	86		0,0%
Totais		322	13	4,0%
Moscavide				
301	Av. De Moscavide	33	72	218,2%
311	Av. De Moscavide	51	143	280,4%
311	Rua Mário F. Santos	27	58	214,8%
311	Praceta Adão Barata	11	29	263,6%
311	Av. da Peregrinação	39		0,0%
311	Casal de São Marcos	172	4	2,3%
311	Rua 25 de Abril	79	100	126,6%

ZEDL	Arruamento	Estacion. (N.º)	Dist. Resid. (N.º)	Dist. Resid. (%)
Moscavide				
311	Rua Salvador Allende	156	225	144,2%
311	Rua Cmt. Sacadura Cabral	8	24	300,0%
311	Rua Combatentes G Guerra	80	68	85,0%
311	Rua Carvalho Araújo	12	36	300,0%
311	Rua Infantaria Sete	67	112	167,2%
311	Azinhaga do Jogo da Bola 1	77	1	1,3%
311	Azinhaga do Jogo da Bola 2	52		0,0%
311	Rua Dr. João Gomes Patacão	48	75	156,3%
311	Pta Dr. João Gomes Patacão	42	55	131,0%
311	Rua Maria Rosário Patacão	66	104	157,6%
311	Almirante Gago Coutinho	98	123	125,5%
311	Praceta Cmt. Cristóvão B. Lima	25	21	84,0%
311	Rua Gonçalo Braga	98	148	151,0%
311	Largo da Azinhaga (residentes)	10		0,0%
311	Rua Francisco Marques Beato	70	259	370,0%
311	Rua Bento Jesus Caraça	118	193	163,6%
311	Rua 1º de Maio	43	79	183,7%
311	Rua António Maria Paes	117	104	88,9%
311	Rua António Pedro Carvalho	41	68	165,9%
311	Rua Artur Ferreira da Silva	142	120	84,5%
311	Rua Laureano Oliveira	108	139	128,7%
311	Rua Benjamim Ferraz de Melo	24	29	120,8%
311	Praceta Centro Social	18	55	305,6%
311	Rua Arminda Gomes de Carvalho	19	51	268,4%
311	Rua Dr. António Souto Lopes	25	28	112,0%
311	Rua do Armistício	24	71	295,8%
311	Rua Vasco da Gama	24	70	291,7%
311	Rua Bombeiros Voluntários	9	4	44,4%
311	Rua Luís de Camões	15	18	120,0%
321	Praceta José Policarpo	93	40	43,0%
321	Estrada da Circunvalação	59	47	79,7%
321	Av. Capitão Salgueiro Maia	155	223	143,9%
321	R. Dr. Filipe Araújo	35	9	25,7%
321	Rua Dr. João António G. Amaral	50	19	38,0%
321	Rua Dr. Prof. António L.P. S. Franco	117		0,0%
321	Pta contígua Rua Dr. Prof. S. Franco	20		0,0%
Totais		2577	3024	117,4%
Prior Velho				
501	Rua José Fonseca Carvalho	43		0,0%
501	Rua Francisco Sousa Tavares	54		0,0%
501	Rua Severiano Falcão	179		0,0%
501	Rua Francisco Salgado Zenha	141		0,0%
501	Parque Adj. Severiano Falcão	20		0,0%
501	Rua Prof. Henrique de Barros	178		0,0%
501	Rua 25 de Abril	55	6	10,9%
501	Rua Ramalho Ortigão	27		0,0%
501	Rua da Guiné	53		0,0%
501	Parque Adj. Rua da Guiné	48		0,0%
501	Rua Mártires de Timor	70	2	2,9%
501	Parque Amália	102		0,0%
Totais		970	8	0,8%
Bucelas				
601	Rua Marques de Pombal	5	4	80,0%
601	Largo Espírito Santo	31		0,0%
Totais		36	4	11,1%

Figura 10: Distribuição dos dísticos de residentes por ZEDL

Numa apreciação mais específica no que concerne à atribuição de dísticos de residentes nas ZEDL, a tabela inserida na página anterior reflete uma realidade que a curto/médio prazo irá trazer problemas acrescidos ao estacionamento, mesmo que atualmente a situação seja já hoje dramática em determinadas freguesias, nomeadamente em Moscavide com cerca de 117% de selos de residentes atribuídos relativamente ao número de bolsas disponíveis para estacionamento.

Em Loures, embora o rácio também seja elevado, 74%, devido às especificidades próprias, a falta de estacionamento não é tão notória como em Moscavide, acrescido ao facto de só a zona central de Loures ser tarifada, existindo portanto alternativas de estacionamento.

3.4 – ESTACIONAMENTOS AUTORIZADOS

Relativamente às receitas provenientes dos estacionamentos autorizados, comerciantes e trabalhadores, com excepção do ano de 2020 e 2021, obviamente influenciados pelo surto de Covid-19, e as consequências que aí adviram para toda a atividade económica, a evolução das receitas tem sido positiva, devendo-se esse facto à política da empresa implementada no sentido de ter tido em conta a situação socio-económica do país, o que se traduziu num valor extremamente convidativo para a aquisição deste tipo de selo.

No gráfico abaixo indicado pode-se verificar a evolução dos rendimentos provenientes dos dísticos de estacionamento autorizado:

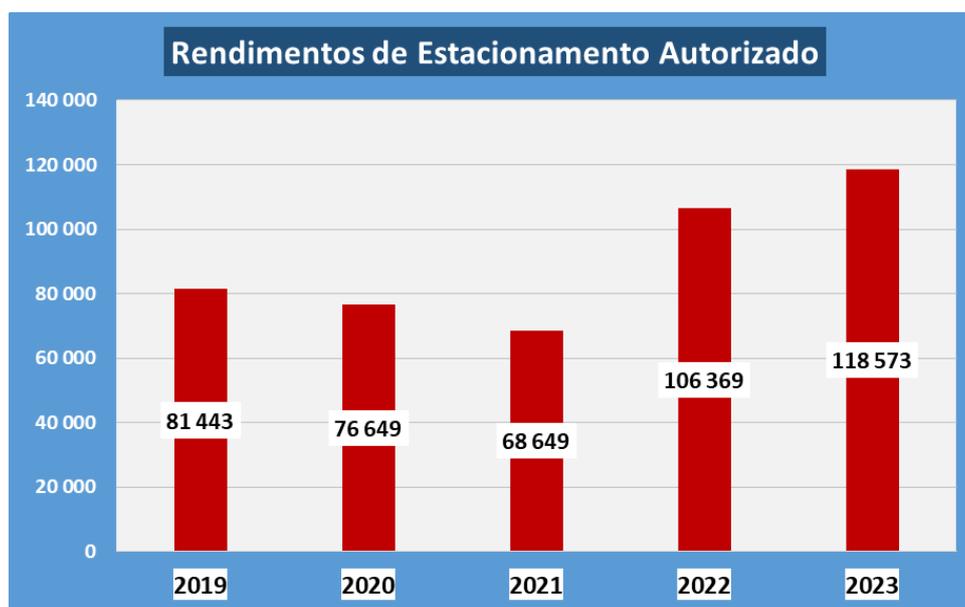


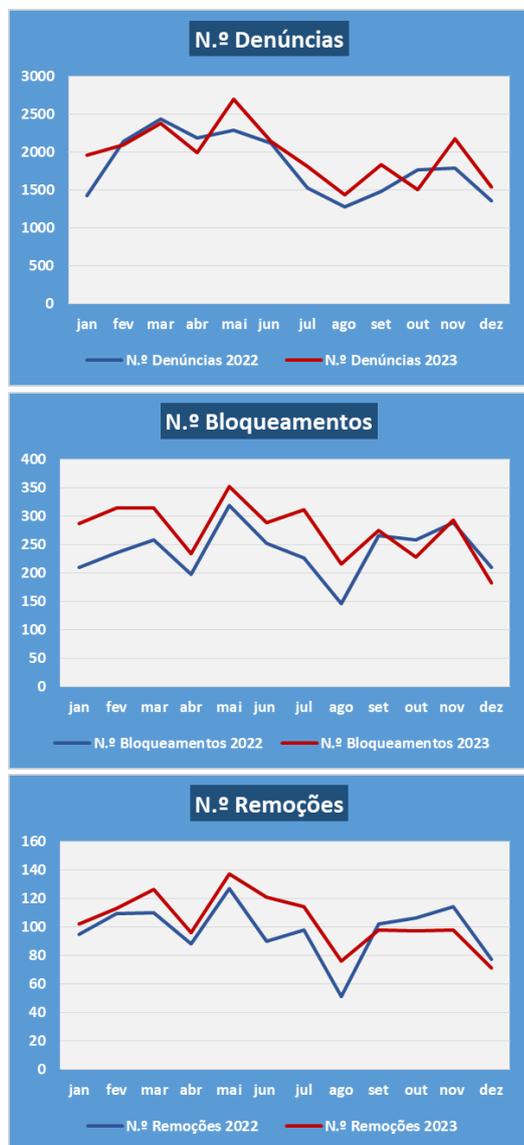
Figura 11: Evolução dos rendimentos com dísticos de estacionamento autorizado

3.5 – FISCALIZAÇÃO

A fiscalização, numa empresa com as características da Loures Parque, é a verdadeira imagem da empresa.

Muitas vezes incompreendida, a Fiscalização, nomeadamente os elementos que a compõe, são muitas vezes sujeitos a atitudes menos correctas por parte de alguns cidadãos que, por sua vez, se excedem no que se considera como admissível.

No entanto, sem esta vertente todo o sistema de ordenamento e gestão do estacionamento ficaria comprometido ao fim de algum tempo, pelo que a Loures Parque tem perfeita noção da importância que representa a fiscalização em toda a estrutura da empresa.



Como demonstram os gráficos apresentados, em todas as vertentes analisadas: n.º de denúncias, n.º de bloqueamentos e n.º de remoções, foi possível constatar um ligeiro aumento em 2023, relativamente aos resultados de 2022, fruto de uma estratégia desenvolvida no sentido de rentabilizar ao máximo os meios humanos envolvidos nas ações de fiscalização.

No entanto, a empresa manteve a política de tentar por todos os meios sensibilizar os utentes das vantagens de pagar as tarifas correspondentes, nomeadamente, mantendo para o efeito os valores das tarifas a pagar sem alterações, o que acontece há mais de 10 anos, implementando campanhas publicitárias de divulgação de novas formas de pagamento eletrónico, efetivando uma política pouco agressiva no que concerne aos bloqueios e remoções de veículos em contravenção.

Figura 12: Evolução das denúncias, bloqueios e remoções em 2022 e 2023

3.6 – MEIOS DE PAGAMENTO

A crescente utilização de meios de pagamento electrónico por parte dos utentes da Loures Parque, reflete-se no gráfico abaixo apresentado, em que podemos verificar que apenas em janeiro a utilização desses pagamentos representaram uma percentagem inferior a 30%, (27%), sendo que no mês de outubro se atingiu o máximo do ano com uma percentagem de 40%.

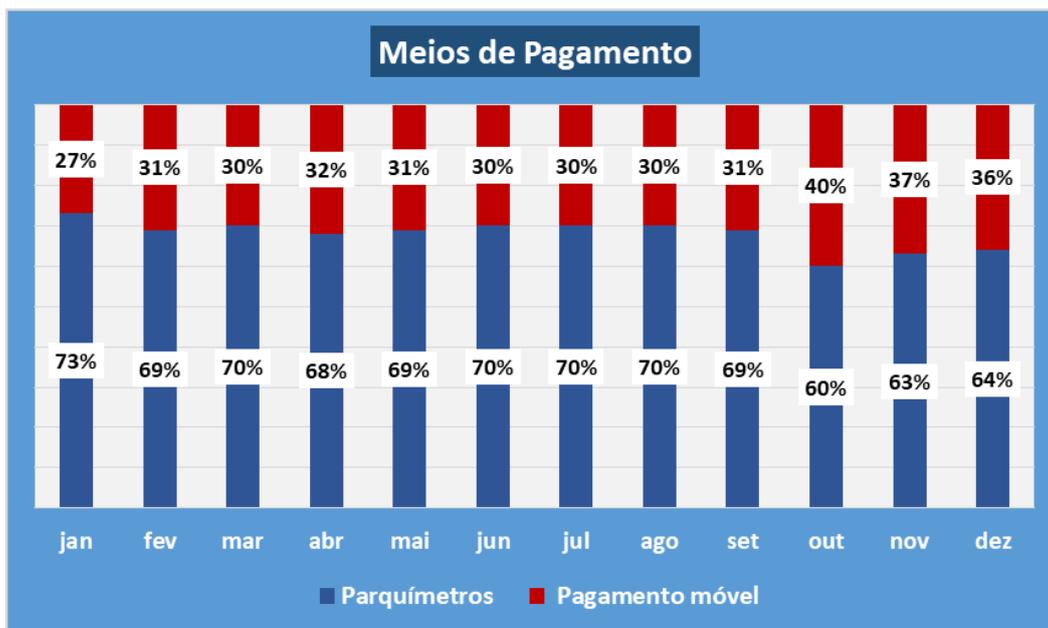


Figura 13: Distribuição dos pagamentos por parquímetro ou pagamento móvel

No entanto a tendência é nitidamente de crescimento deste tipo de pagamentos, por representarem uma mais valia para os utentes, quer por serem mais precisos no que concerne ao tempo efetivo a pagar, ou seja, o utente só paga o tempo em que efetivamente estaciona, como pela comodidade que confere.

Os parcometros clássicos que a Loures Parque tem em funcionamento (num total de 208) vão naturalmente desempenhando o seu papel, mas decorrente dos problemas que acarretam no que concerne a avarias e em resultado do crescimento dos pagamentos electrónicos, tendencialmente irão perdendo a importância que tiveram no passado, não sendo arriscado afirmar que num futuro próximo, devido à constante evolução tecnológica, o número dos mesmos terá uma forte tendência para diminuir.

4 - CAPITAL PRÓPRIO

A variação do capital próprio entre 2019 e 2023 é apresentada no gráfico abaixo:

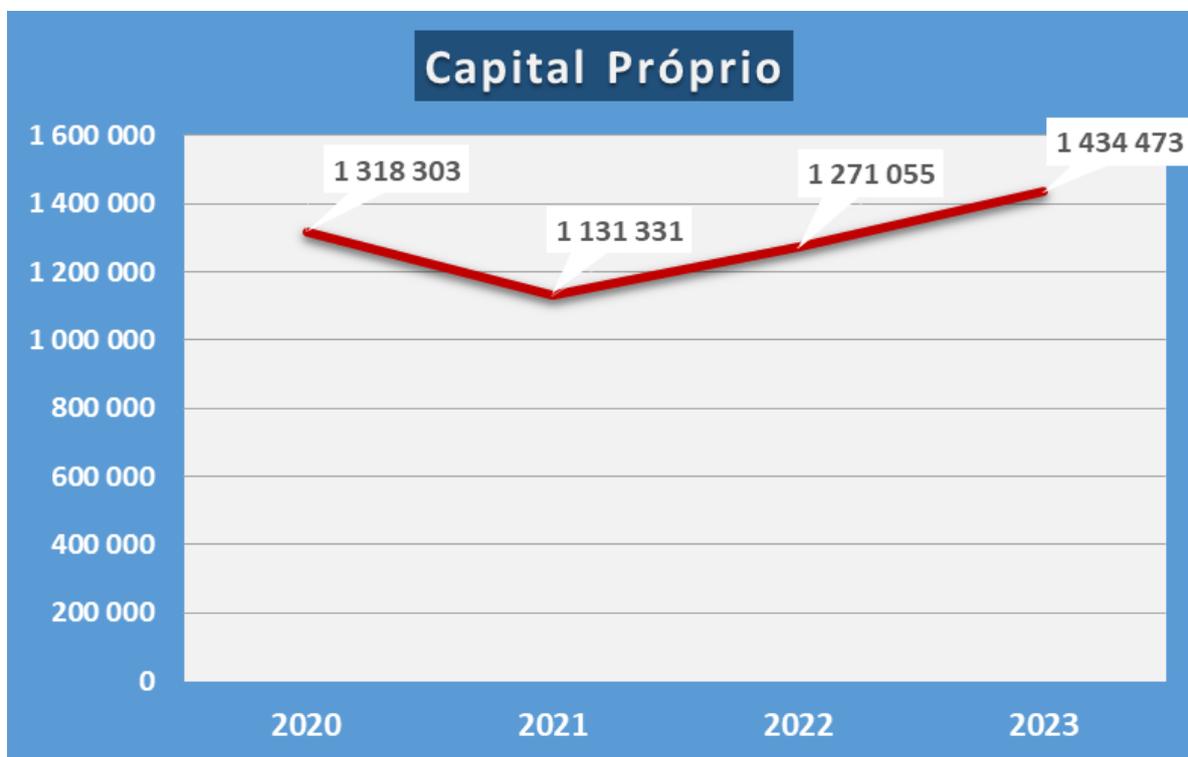


Figura 14: Evolução do Capital Próprio

Em 2023 o Capital Próprio tem registado o valor de 1 434 473 €, um aumento de 163 418 €, quando comparado ao mesmo período de 2022.

5 – INVESTIMENTO

Com o objetivo da melhoria contínua do serviço público prestado, ao longo de 2023, a Loures Parque desenvolveu os seguintes investimentos.

- Instalação de uma nova máquina de contagem de moedas/cofre, com maior capacidade de depósito;
- Aquisição de novos *smartphones* para uso da fiscalização, substituindo os antigos PDA's, que se encontravam em muito mau estado, incluindo um *software* mais intuitivo que simplifica o trabalho dos Agentes de Fiscalização;
- A requalificação do Parque Adjacente à rua Alberto Alves de Oliveira, na freguesia de Loures;
- Conclusão da implementação da iluminação inteligente no Parque Estado da Índia em Sacavém;
- Alargamento a mais empresas de pagamento eletrónico;
- Inovação no método de renovação, através de referência multibanco, dos dísticos de estacionamento autorizado.

Das atividades desenvolvidas com o objetivo de manter em bom estado de conservação os espaços públicos integrados na ZEDL, desenvolveu-se também um conjunto de ações nomeadamente quanto à sinalização vertical e horizontal.

Nas páginas seguintes descrevem-se cada um dos investimentos enunciados nos pontos anteriores.

INSTALAÇÃO DE NOVA MÁQUINA DE CONTAGEM DE MOEDAS AUTOMÁTICA/COFRE NAS INSTALAÇÕES DA SEDE

No mês de março do corrente ano, procedeu-se à instalação de uma nova máquina de contagem de moedas, substituindo a antiga.

Esta atualização proporcionou uma melhoria significativa, quer na capacidade de depósito, quer no acerto das contagens e rapidez nas contagens de moedas, o que proporcionou um ganho de tempo e eficiência neste capítulo.



Figura 15: Nova máquina de contagem de moedas

AQUISIÇÃO DE NOVOS SMARTPHONES PARA USO DA FISCALIZAÇÃO

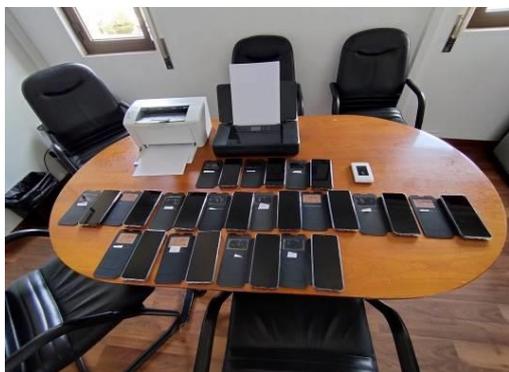


Figura 16: Novo equipamento de fiscalização

No âmbito de uma constante procura por melhorar, quer as condições de trabalho dentro da empresa, quer no sentido de se aplicarem as mais modernas tecnologias, procedeu-se à total substituição dos instrumentos de trabalho dos Agentes de Fiscalização, vulgo PDA, que se encontravam em muito mau estado de conservação, estando inclusive muitas vezes avariados com custos de reparação elevados.

Os antigos aparelhos foram substituídos por *smartphones* modernos que, para além de serem de uso mais fácil e intuitivo, possuem um novo *software* que facilita o trabalho dos Agentes no dia-a-dia, tendo as avarias desaparecido na sua totalidade.

Possibilitam ainda uma melhor comunicação com os novos métodos de pagamento eletrónico.

A REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE ADJACENTE À RUA ALBERTO ALVES DE OLIVEIRA

Na freguesia de Loures, no local acima mencionado, procedeu-se a uma intervenção no sentido de melhorar as condições do estacionamento, para os utentes da zona 117 em Loures. Nesse sentido, procedeu-se à reparação dos locais mais críticos desse parque.

Nas imagens seguintes pode-se verificar o resultado da intervenção na referida zona, ao nível da regularização do pavimento:



Figura 17: Obras de reparação realizadas na Zona 117 de Loures (antes da intervenção)

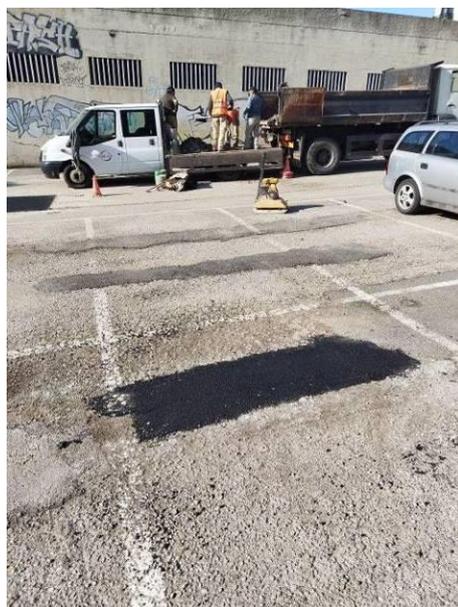


Figura 18: Obras de reparação realizadas na Zona 117 de Loures (após a intervenção)

ALARGAMENTO A MAIS EMPRESAS DE PAGAMENTO ELETRÓNICO

Com vista a proporcionar aos nossos utentes uma maior oferta nos métodos de pagamento, principalmente naqueles realizados por meios eletrónicos, a Loures Parque contratualizou com 2 novos operadores de pagamento de estacionamento, a PaySimplex e a EasyPark.

Com estas novas parcerias, a Loures Parque aumenta para 3 as operadoras que atuam no concelho de Loures.

A divulgação das mesmas aos utentes foi realizada nos próprios parcómetros da empresa, conforme se pode observar na Figura 20.



Figura 19: Autocolantes atualizados com as novas operadoras de pagamento móvel

MANUTENÇÃO DE BOLSAS DE ESTACIONAMENTO EM LOURES E MOSCAVIDE

No seguimento da política traçada no ano anterior, a Loures Parque avançou com a requalificação das bolsas de estacionamento, através de pintura das mesmas, nas freguesias de Loures e Moscavide.

Relativamente à freguesia de **Loures**, a manutenção das bolsas de estacionamento foi realizada nas seguintes ruas:

- Av. António Carvalho Figueiredo
- Praça da Liberdade
- Rua Combatentes da Grande Guerra
- Rua Augusto Marques Raso
- Rua Dr. Teófilo Braga
- Praceta de Moçambique



Figura 20: Bolsas de estacionamento requalificadas em Loures

- Rua Ilha de São Miguel
- Rua Brasília
- Rua Manuel Augusto Pacheco
- Largo Maestro Romão Reis
- Rua da República
- Parque Adjacente à Rua Dr. Alberto Alves de Oliveira
- Rua Cidade da Horta
- Rua de Goa
- Rua 25 de Abril
- Rua Prof. Egas Moniz



Figura 21: Bolsas de estacionamento requalificadas em Loures

Em **Moscavide**, foram requalificadas as bolsas de estacionamento das seguintes ruas:

- Rua Artur Ferreira da Siva
- Rua António Pedro Carvalho
- Av. da Peregrinação
- Rua Salvador Allende
- Rua António Maria Pais
- Rua Infantaria setembro
- Rua Mário F. Santos
- Av. de Moscavide
- Rua Dr. João Gomes Patacão
- Rua Gonçalo Braga
- Praceta Dr. João Gomes Patacão
- Rua Almirante Gago Coutinho
- Praceta do Centro Social



Figura 22: Bolsas de estacionamento requalificadas em Moscavide

- Rua Arminda Gomes de Carvalho
- Rua Laureano de Oliveira
- Rua 25 de Abril

RENOVAÇÃO DOS PAINÉIS INFORMATIVOS

Na sequência da degradação dos painéis informativos sobre a localização dos locais de estacionamento gratuito, a Loures Parque iniciou o processo de criação e substituição de painéis, dando-lhes uma maior visibilidade, permitindo assim que os utentes possam visualizar a informação da forma mais clara possível. Nas imagens seguintes é possível verificar alguns exemplos da sinalização de informação que foi requalificada



Figura 23: Nova sinalização informativa na localidade de Loures



Figura 24: Nova sinalização informativa nas localidades da Portela (esquerda) e Moscavide (direita)

COLOCAÇÃO DE NOVOS PAINÉIS INFORMATIVOS SOBRE OFERTAS DE TEMPO DE ESTACIONAMENTO

Na sequência de uma campanha desenvolvida pela Loures Parque no sentido de incentivar a procura de estacionamento no Centro Comercial da Portela e na freguesia de Loures, a Loures Parque desenvolveu e manteve uma série de ofertas de tempo aos utilizadores do estacionamento envolvente, tendo colocado novos painéis informativos no sentido de publicitar as medidas implementadas.

Nas imagens seguintes podem-se verificar os novos painéis informativos referentes às ofertas de estacionamento grátis:



Figura 25: Nova sinalização informativa de oferta de minutos

INTERVENÇÕES NO PARQUE DE ESTACIONAMENTO ESTADO DA ÍNDIA

No âmbito de uma intervenção com vista a resolver “antigos” problemas, implementaram-se novas medidas, tendo como perspetiva uma melhor racionalização da gestão e um melhoramento da própria infraestrutura.

Descrevemos seguidamente algumas intervenções executadas no decorrer do ano de 2023 no Parque Estado da Índia em Sacavém:

CONCLUSÃO DA RACIONALIZAÇÃO DA ILUMINAÇÃO NO PARQUE

Com o objetivo de reduzir o consumo de energia elétrica referente à iluminação do parque de estacionamento subterrâneo de Sacavém, que se encontrava 24 horas, 365 dias por ano ligada, investiu-se na instalação de detetores de movimento/luminosidade para redução de custos com a energia.

A instalação destes equipamentos permitiu que a iluminação só seja acionada quando não haja luz natural ou pelo movimento de pessoas ou carros, ativando um número mínimo de lâmpadas. Na figura abaixo podemos observar a evolução dos gastos e do consumo de energia elétrica, entre 2021 e 2023, onde podemos observar a importância desta medida.

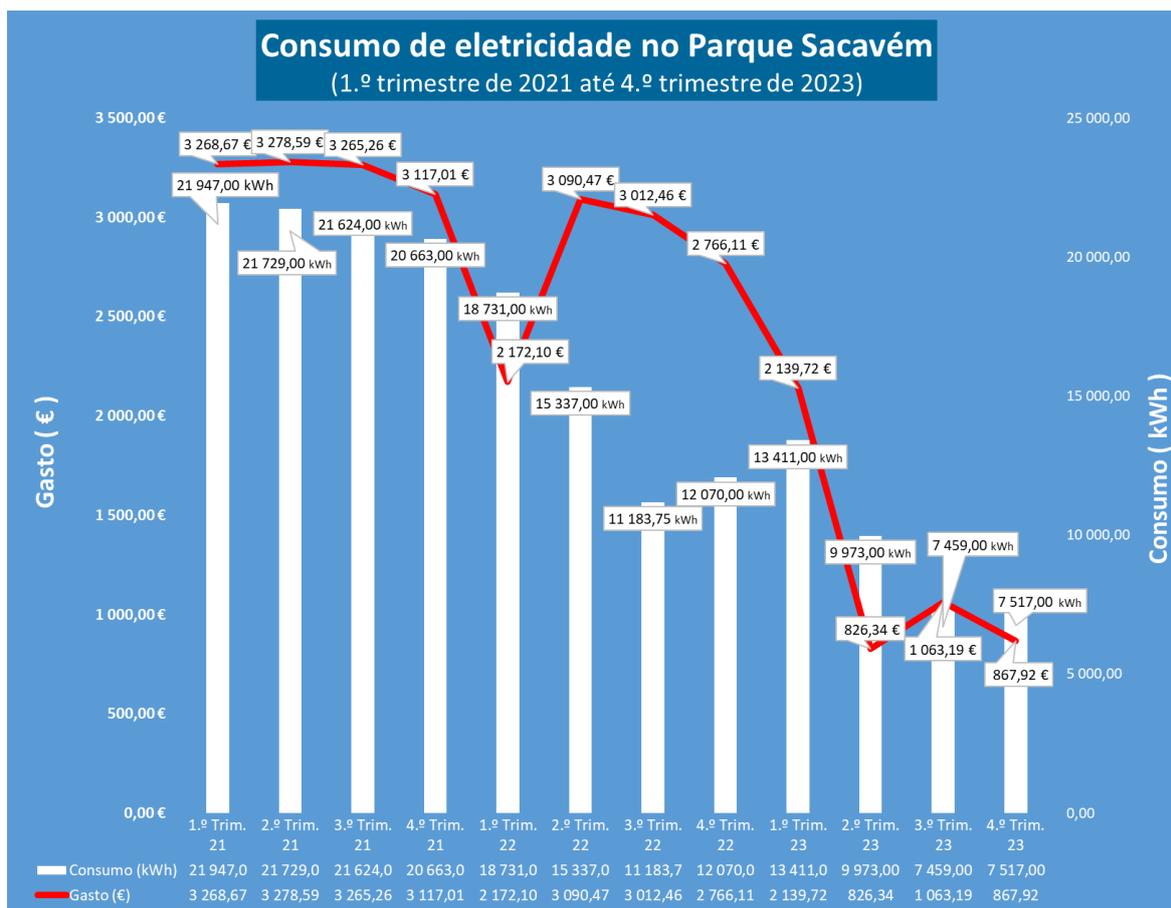


Figura 26: Gráfico da evolução de consumos e gastos com eletricidade no Parque Sacavém

MANUTENÇÃO E LIMPEZAS NO PARQUE

Durante o ano de 2023, a Loures Parque interveio em diversos equipamentos existentes no Parque de Sacavém a fim de resolver diversos problemas estruturais, a saber:

- Intervenção na entrada do Parque, como resultado de vários atos de vandalismo (*graffitis*), procedeu-se a uma limpeza interior e exterior das zonas afetadas;
- Na sequência da abertura ao público em geral do Parque Estado da Índia em Sacavém, aos sábados das 9h às 13h, foi instalado um novo painel informativo na entrada do Parque;
- Intervenção nos tubos de escoamento de água, por acumulação de calcário;
- Limpeza das caleiras;
- Intervenção no placar exterior do parque.



Figura 27: Limpeza de *graffiti* da parede e vidros



Figura 28: Painel informativo da abertura ao sábado

Recorrendo a serviços externos, a Loures Parque procedeu à substituição de condutas de água que originavam infiltrações, assim como se renovou a sinalização informativa relativa à disponibilidade de lugares vagos na entrada do Parque Estado da Índia:

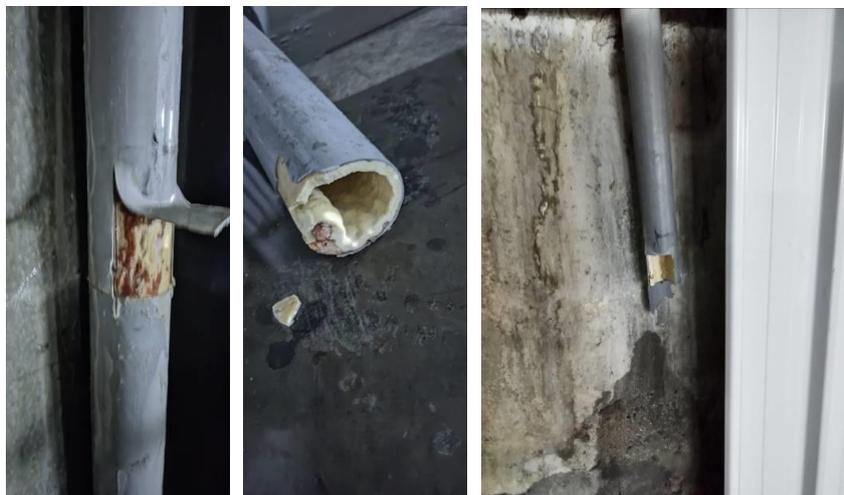


Figura 29: Substituição de tubos de água com calcário



Figura 30: Antes e depois da intervenção placar exterior do parque

INOVAÇÃO NO MÉTODO DE RENOVAÇÃO DOS DÍSTICOS DE ESTACIONAMENTO AUTORIZADO

No mês de maio de 2023, a Loures Parque disponibilizou um novo método de renovação dos dísticos de estacionamento autorizado que permite aos utentes efetuarem a renovação do seu dístico sem se deslocarem ao atendimento presencial, através de um sistema que gera uma referência bancária.

6 – RECURSOS HUMANOS

Em 2023, a Loures Parque tinha ao seu serviço 29 trabalhadores.

A distribuição dos trabalhadores por vínculo contratual é apresentada na Figura 31.

Como se pode verificar, a percentagem dos trabalhadores efetivos é bastante elevada, representando 90% do total dos trabalhadores da Loures Parque.

Distribuição dos Trabalhadores por Vínculo Contratual		
	Total	%
Contrato sem Termo	26	90%
Contrato com Termo	2	7%
Cargo Político	1	3%
Total	29	100%

Figura 31: Distribuição dos trabalhadores por vínculo contratual

Distribuição dos Trabalhadores por Função		
	Total	%
Órgão Estatutário	1	3%
Diretor	1	3%
Coordenação	1	3%
Técnicos	25	86%
Limpeza e Higiene	1	3%
Total	29	100%

Figura 32: Distribuição dos trabalhadores por função

A distribuição dos trabalhadores por função é apresentada na Figura 32.

O número de trabalhadores é maior nos cargos técnicos (fiscalização, administrativos e serviços com utentes), tendo essa categoria um total de 25 trabalhadores (86%).

A idade média dos trabalhadores é de 41 anos, tendo o trabalhador mais novo 32 anos e o mais velho 65 anos de idade, conforme podemos observar na Figura 33.

Distribuição dos Trabalhadores por Idade		
	Total	%
Menos de 30 < 40	7	24%
41 < 50	13	45%
51 < 60	6	21%
Mais de 61	3	10%
Total	29	100%

Figura 33: Distribuição dos trabalhadores por idade

Distribuição dos Trabalhadores por Habilitações Académicas		
	Total	%
3º Ciclo - 9.º Ano	6	21%
Ensino Secundário - 12.º ano	18	62%
Bacharelato	1	3%
Licenciatura	3	10%
Doutoramento	1	3%
Total	29	100%

O nível de habilitações literárias do quadro de pessoal é apresentado na Figura 34:

Como se pode verificar, 62% dos trabalhadores da Loures Parque tem habilitações académicas ao nível do Ensino Secundário (12.º ano).

Figura 34: Distribuição de trabalhadores por habilitações académicas

A elaboração e desenvolvimento de planos para a igualdade nas organizações tem sido um dos principais objetivos das políticas públicas da igualdade de género em Portugal. O quadro de pessoal da Loures Parque é composto por trabalhadores do sexo feminino (41%) e por trabalhadores do sexo masculino (59%), conforme consta na Figura 35.



Figura 35: Distribuição dos trabalhadores por género

Sublinhar que a empresa apresenta uma política de recursos humanos que tem como objetivo principal assegurar a concretização dos objetivos previstos no Decreto-Lei nº133/2013 de 03 outubro, que aprova as orientações estratégicas do Estado a respeito da igualdade de género.

Na Figura 36, inserida na página seguinte, podemos observar as faltas registadas durante o ano de 2023, por área funcional:

Unidade: Horas

Faltas em 2023		
Descrição das Faltas	Administrativos	Fiscalização
Acordo da Empresa	142	231
Outras Justificadas	28	159
Injustificada	0	157
Greve	17	172
Baixa Médica	14	151
Baixa de Seguro	0	357
Consultas do Seguro	0	10
Luto	28	11
Gravidez	0	0
Parentalidade	686	0
Assistência à Família	63	56
Apoio Escolar	8	18
Obrigações Legais	2	5
Total	987	1 324

Figura 36: Faltas registadas em 2023

Sendo o departamento da Fiscalização o que tem uma maior concentração de funcionários, é o que tem registado um maior número de faltas. Como se pode verificar, a rubrica de faltas por Parentalidade apresenta o número mais elevado, seguida das faltas por Baixa de Seguro.

Através do cálculo das horas potenciais de trabalho durante o **ano de 2023** (número de dias úteis x horas de trabalho x número de funcionários), a Loures Parque apurou que houve uma **taxa de absentismo de 4,6%**.

FORMAÇÃO ENGLOBALDO OS TRABALHADORES DA LOURES PARQUE

Durante o mês de outubro de 2023, em Loures, decorreu uma ação de formação, administrada por uma entidade externa, que envolveu a totalidade dos trabalhadores da Loures Parque, da área da fiscalização e da área administrativa.

Os temas desenvolvidos incidiram sobre matérias relevantes ao bom desempenho da atividade pelos setores referenciados, tendo sido dado um maior enfoque às recentes alterações ao Código da Estrada, que afetam diretamente a atividade da empresa, nomeadamente na área da fiscalização e da gestão de conflitos.

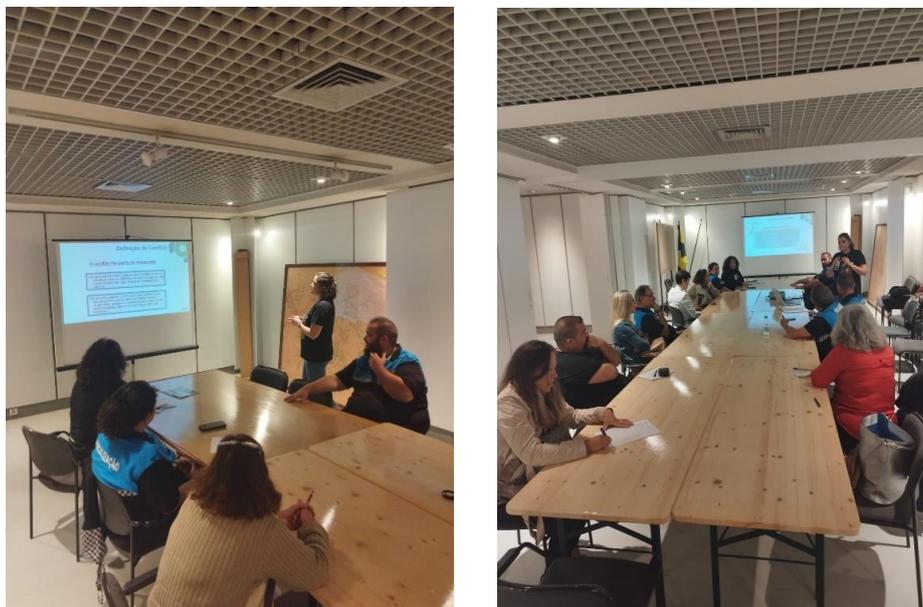


Figura 37: Formação de Gestão de Conflitos



Figura 38: Formação sobre Fiscalização

Também decorreu em outubro uma atividade de *Team Building*, realizada no Parque Aventura em Bucelas, um evento que teve uma participação de 14 trabalhadores da empresa, mais os três elementos da Administração e a Presidente da Assembleia Geral. Também é de referir

que treze trabalhadores não participaram no evento, evocando motivos vários, mais dois que se encontravam de baixa/licença.



Figura 39: Fotografia de grupo no evento de *Team Building* no Parque Aventura em Bucelas



Figura 40: Funcionários durante a atividade no Parque Aventura em Bucelas

Igualmente importante foi a demonstração por parte de todos, que o espírito de grupo e a solidariedade não são palavras vãs. Ficou na memória de todos, os esforços das equipas, por cumprirem os objetivos solicitados, munidos desses princípios.

JANTAR DE NATAL

No dia 14 de dezembro de 2023 realizou-se o jantar de Natal da Loures Parque na Quinta do Vale, localizada no Tojal, na qual estiverem presentes o Conselho de Administração e 23 trabalhadores.



Figura 41: Jantar de Natal da empresa a 14 de dezembro

Finalmente, no âmbito do Regulamento de Avaliação de Desempenho e Progressão na Carreira (RADPC), em janeiro de 2022 foi implementado o Sistema de Avaliação de Desempenho dos trabalhadores da Loures Parque, EM de acordo com o Artigo 28.º do RADPC.

7 – RENDIMENTOS

Neste capítulo são apresentados os rendimentos da Loures Parque durante o ano de 2023 em termos de proveitos oriundos da atribuição de dísticos de residente e de estacionamento autorizado, da utilização dos parquímetros, das ações de fiscalização e do Parque Estado da Índia.

7.1 - DÍSTICOS DE RESIDENTES

O dístico de residente tem validade de um ano. Cada fogo habitacional poderá obter até ao máximo de três dísticos. O custo de cada dístico é de 2,50 €, 7,50 € e 20 €, para a 1.ª, 2.ª e 3.ª viatura, respetivamente.

Os proveitos de **2023**, oriundos da **atribuição de dístico de residente** ascenderam a **14 822 €**, tendo-se verificado **um acréscimo na ordem dos 4,32%** face ao atingido em período homólogo de **2022 (14 208 €)**.

No quadro seguinte verificamos a distribuição da receita com dísticos de residentes em 2023:

Unidade: Euro

Dísticos de Residentes		
ZEDL	Ano 2023	Ano 2022
Loures	4 366 €	4 212 €
Portela	0 €	0 €
Moscavide	10 437 €	9 886 €
Prior Velho	18 €	108 €
Bucelas	0 €	2 €
Total	14 822 €	14 208 €

Figura 42: Receitas com dísticos de residentes nos anos de 2023 e 2022

Sublinhar que, da receita total gerada com dísticos de residentes em Moscavide, a zona Urbanização dos Jardins de Cristo Rei representa 14,74% (1 539 €) do valor gerado nas ZEDL de Moscavide.

7.2 - AUTORIZAÇÕES DE ESTACIONAMENTO

Em todas as zonas de estacionamento de duração limitada é disponibilizada aos utilizadores que ali exerçam a sua atividade profissional a possibilidade de aquisição do dístico de autorização de estacionamento, que pode assumir uma periodicidade mensal, trimestral, semestral ou anual, com um custo diário mais reduzido.

Os rendimentos resultantes das autorizações de estacionamento em **2023** foram de **118 573 €**, tendo-se verificado **um acréscimo na ordem dos 11,47%** face ao período homólogo de **2022**, cujo valor obtido foi de **106 369 €**.

Tal crescimento deve-se à alteração dos preços nas ZEDL de Moscavide, que por consequência gerou uma maior procura na aquisição deste tipo de dístico.

De referir também que, desde maio de 2023, foi implementado o serviço de pagamento através de referência bancária, permitindo assim aos utentes uma maior flexibilização na renovação do dístico de estacionamento autorizado.

No quadro abaixo observamos a distribuição das autorizações de estacionamento requeridas:

Unidade: Euro

Estacionamento Autorizado		
ZEDL	Ano 2023	Ano 2022
Loures	32 899 €	30 557 €
Portela	0 €	0 €
Moscavide	28 554 €	25 692 €
Prior Velho	56 894 €	50 120 €
Bucelas	227 €	0 €
Total	118 573 €	106 369 €

Figura 43: Receitas com estacionamento autorizado em 2023 e 2022

Sublinhar que, da receita registada com estacionamento autorizado em Moscavide, a zona Urbanização dos Jardins de Cristo Rei, que está incluída nesta ZEDL, representa 24,74% da receita, registando o valor de 7 064 €.

7.3 - AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO E CONTRAORDENAÇÕES

Das **ações de fiscalização** efetuadas, regista-se no ano **de 2023** o levantamento de **23 541 autos de denúncia/notícia**, ou seja, mais 7,89 % que no ano de **2022 (21 820)**.

Do total das ações de fiscalização resultou:

- **6 384** Utilizadores regularizaram o auto de denúncia/notícia, o que originou um ganho no valor de **36 104€**;
- **3 290** Viaturas foram sujeitas a bloqueamento, o que representa apenas **13,98 %** do total dos avisos levantados;
- **1 249** Viaturas foram sujeitas a remoção, das quais **100** deram origem a pagamento de remoção no local.

Pelo bloqueamento e remoção de viaturas em 2023 obteve-se o rendimento de **252 804 €**, verificando-se **um acréscimo de 13,62%** face ao período homólogo de 2022, no qual o proveito ascendeu a 222 500 €.

A ação do serviço de fiscalização da Loures Parque, EM, conduziu ao levantamento, no ano de **2023** de **5 451 autos de contraordenação**. Este número corresponde a **um acréscimo de cerca de 4,81%** relativamente ao período homólogo de 2022 (5 201).

Os valores referentes à liquidação destes autos de contraordenação obtiveram, em 2023, um total de 199 620 €, **que revertem na sua totalidade para a Câmara Municipal de Loures, sendo os gastos com estas operações suportados a 100% pela Loures Parque.**

Considerando que a fiscalização é um instrumento essencial para o sucesso da implementação de uma política de gestão do espaço público de estacionamento, foram, no entanto, tomadas medidas no sentido de minorar a imagem da empresa como estando unicamente preocupada em autuar os utentes, por exemplo:

- Incentivar, através de uma política pró-ativa, o uso de novas tecnologias de pagamento que o tornam mais fácil e prático;
- Manutenção de políticas, iniciadas em 2022, de medidas internas de maior flexibilização relativamente ao levantamento de contraordenações e o bloqueio de viaturas, assim como a sua remoção;

- Publicidade nas viaturas das equipas de bloqueamento;
- Colocação de Autocolantes nos parómetros publicitando os operadores de pagamentos eletrónicos: Via Verde, Paysimplex e Easypark.

A empresa pretende que os utentes cumpram as suas obrigações, sem ser necessário recorrer a medidas sancionatórias. De qualquer forma, temos consciência, que esta é uma política que leva, o seu tempo a ter resultados.

Nas imagens seguintes é possível verificar a medida de incentivo ao pagamento através da aplicação Via Verde, assim como exemplos de parómetros com novos autocolantes informativos das diversas plataformas de pagamento.



Figura 44: Publicidade colocada nas viaturas da Loures Parque



Figura 45: Publicidade às plataformas de pagamento eletrónico

7.4 - OPERAÇÕES POR ZEDL

As zonas de estacionamento de duração limitada são diferenciadas quer em número de bolsas de estacionamento disponíveis, quer quanto à aplicação de tabelas de preços/tarifas/taxas e frequência de utilizadores.

Neste âmbito, constata-se que em **2023**, ocorreram um total de **1 355 667 operações** resultantes da obtenção de título de estacionamento via parquímetro, serviço de **pagamento móvel** ou ainda, através da aquisição de **títulos pré-pagos “Raspadinhas”**.

Tais utilizações representaram **um acréscimo de 7,70%**, relativamente ao período homólogo de **2022 (1 317 584 operações)**.

De referir que, relativamente ao pagamento móvel, em 2023, a Loures Parque iniciou uma parceria com duas novas empresas de pagamento móvel: PaySimplex e EasyPark.

A distribuição de operações por grandes ZEDL, considerando os agrupamentos em freguesias, ocorreu de acordo com o quadro seguinte (em número de operações):

Unidade: N.º de operações

2023		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Loures	Parquímetros	25 481	21 008	26 647	19 820	25 995	25 217	20 722	18 678	30 234	22 246	22 056	18 610	276 714
	Pagamentos Móveis	8 212	7 036	8 847	6 714	8 804	8 390	6 754	6 745	8 423	8 964	9 397	7 982	96 268
	Raspadinhas	188	1 183	591	394	591	493	-	-	1 380	21	-	-	1 183
	Sub-total Loures	33 881	29 227	36 085	26 928	35 390	34 100	27 476	25 423	40 037	31 231	31 453	27 775	379 006
Portela	Parquímetros	26 550	22 831	24 842	20 301	24 321	22 297	20 910	18 175	27 167	21 791	22 910	21 392	273 487
	Pagamentos Móveis	10 837	9 841	11 632	9 532	11 571	10 194	9 599	7 582	10 954	11 434	11 685	12 092	126 953
	Raspadinhas	-	-	197	-	493	197	197	-	-	-	-	-	394
	Sub-total Portela	37 387	32 672	36 671	29 833	36 385	32 688	30 706	25 757	38 121	33 225	34 595	33 878	401 918
Moscavide	Parquímetros	23 959	22 434	26 580	20 033	25 920	25 384	23 421	21 229	22 534	22 959	20 869	19 811	275 133
	Pagamentos Móveis	11 542	10 480	12 794	9 615	13 104	12 183	11 454	9 914	12 605	13 354	13 752	12 308	143 105
	Raspadinhas	493	1 577	1 478	1 674	1 478	1 478	1 577	493	1 971	985	-	1 971	15 175
	Sub-total Moscavide	35 994	34 491	40 852	31 322	40 502	39 045	36 452	31 636	37 110	37 298	34 621	34 090	433 413
Prior Velho	Parquímetros	7 111	5 967	6 441	6 473	7 068	8 314	6 236	8 140	7 933	2 152	8 678	5 825	80 338
	Pagamentos Móveis	3 731	3 479	4 200	3 523	4 394	4 117	3 831	3 527	4 630	5 211	5 431	4 765	50 839
	Raspadinhas	-	-	-	-	394	-	-	-	-	-	-	-	394
	Sub-total Prior Velho	10 842	9 446	10 641	9 996	11 856	12 431	10 067	11 667	12 563	7 363	14 109	10 590	131 571
Bucelas	Parquímetros	886	583	670	631	829	786	544	684	786	667	0	1 326	8 392
	Pagamentos Móveis	87	99	125	85	108	96	93	116	125	153	131	149	1 367
	Raspadinhas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	Sub-total Bucelas	973	682	795	716	937	882	637	800	911	820	131	1 475	9 759
Total	119 077	106 518	125 044	98 795	125 070	119 146	105 338	95 283	128 742	109 937	114 909	107 808	1 355 667	

Figura 46: Número de operações por grandes ZEDL em 2023

No período em análise verificamos que as ZEDL situadas em Moscavide foram as que apresentaram um maior número de utilizações (433 413), assim como foram as ZEDL de

Moscavide que geraram uma maior receita, registando o valor de 321 040 €, que representa cerca de 43,37% do total das receitas com parquímetros.

O pagamento através de parquímetros representa 67,43% do número de operações. No entanto, é importante mencionar que o pagamento através de aplicações móveis (418 532 operações) tem aumentado, sendo que em 2023 houve um acréscimo de 32,46% quando comparado ao período homólogo de 2022 (315 960 operações).

A distribuição das receitas por ZEDL no ano de 2023 pode ser observada no quadro seguinte:

Unidade: Euro

Proveitos por ZEDL - 2023						
ZEDL	Parquímetros	Via Verde	PaySimplex	EasyPark	Tit. Pré-Pagos	Total
Loures-101	1 338 €	790 €	10 €	4 €	-	2 142 €
Loures-102	17 685 €	6 646 €	25,74 €	41 €	-	24 398 €
Loures-103	19 053 €	3 539 €	5,53 €	51,43 €	-	22 649 €
Loures-104	12 496 €	4 196 €	11 €	50,09 €	-	16 752 €
Loures-111	15 446 €	7 394 €	47 €	98 €	1 200 €	24 185 €
Loures-112	44 915 €	17 283 €	103 €	312 €	846 €	63 458 €
Loures-113	8 476 €	1 604 €	21 €	10,63 €	-	10 112 €
Loures-114	6 816 €	2 995 €	6 €	7,88 €	-	9 825 €
Loures-116	11 196 €	3 244 €	116 €	38 €	-	14 595 €
Loures-117	6 285 €	2 392 €	52 €	23 €	-	8 751 €
Subtotal	143 707 €	50 083 €	397 €	636 €	2 046 €	196 869 €
Portela-201	83 026 €	30 908 €	69 €	162,10 €	488 €	114 652 €
Portela-202	2 314 €	2 095 €	4 €	35 €	-	4 447 €
Subtotal	85 340 €	33 003 €	72 €	197 €	488 €	119 100 €
Moscavide-301	14 264 €	7 182 €	95 €	118 €	1 593 €	23 253 €
Moscavide-311	151 321 €	70 257 €	876 €	2 137 €	3 870 €	228 460 €
Moscavide-321	39 996 €	28 488 €	256 €	587 €	-	69 327 €
Subtotal	205 581 €	105 927 €	1 227 €	2 841 €	5 463 €	321 040 €
Prior Velho-501	59 797 €	37 606 €	742 €	964 €	163 €	99 272 €
Subtotal	59 797 €	37 606 €	742 €	964 €	163 €	99 272 €
Bucelas-601	3 421 €	508 €	1 €	9 €	-	3 939 €
Subtotal	3 421 €	508 €	1 €	9 €	- €	3 939 €
Total	497 846 €	227 127 €	2 440 €	4 647 €	8 159 €	740 220 €

Figura 47: Receitas com parquímetros em 2023

Os rendimentos provenientes das diversas ZEDL, **no período em análise**, atingiram um total de **740 220 €**, tendo-se verificado um acréscimo de 10,78% face ao atingido no período homólogo de **2022 (668 175 €)**, tendo as ZEDL de Moscavide (8,95% face ao período homólogo de 2022) e do Prior Velho (54,51% face ao período homólogo de 2022) aquelas que mais contribuíram para esse aumento.

No gráfico abaixo pode-se verificar a distribuição da receita proveniente das ZEDL, por zona de estacionamento:

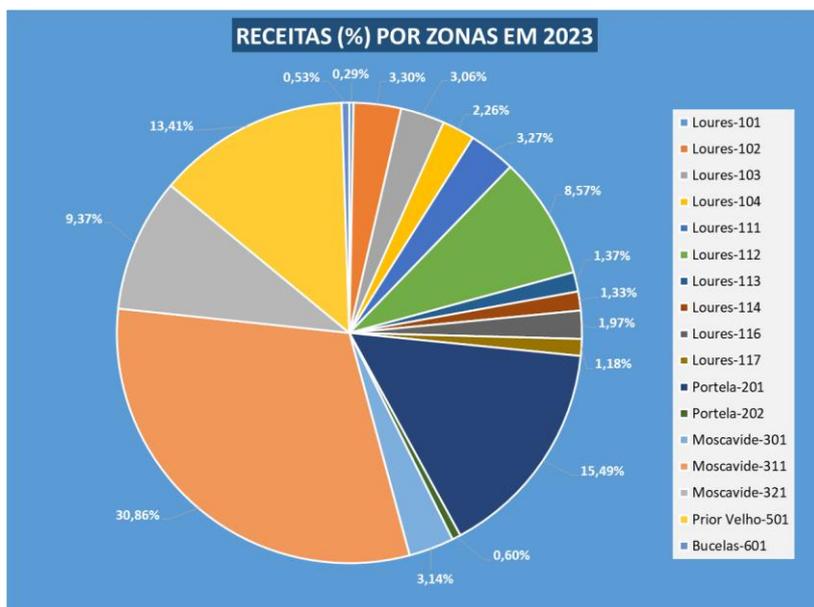


Figura 48: Gráfico de distribuição das receitas por zonas em 2023

7.5 - PARQUE DE ESTACIONAMENTO ESTADO DA ÍNDIA – SACAVÉM

Os ganhos do parque referentes ao período de **2023** registam um valor de **131 632 €**, em comparação com os 132 231 € obtidos em 2022, representando **um decréscimo na ordem dos 0,45%**. Sublinhar que, neste momento, a lotação do Parque Estado da Índia é de 100%.

De referir que é neste parque que são recolhidas as viaturas removidas da via pública e as viaturas de serviço da Loures Parque, estando para o efeito reservado uma área situada no último piso do equipamento com 20 bolsas de estacionamento.

Estas duas principais vertentes (avenças de residentes e parqueamento de viaturas removidas) conferem uma relativa sustentabilidade económica na sua gestão. No quadro inserido na página seguinte pode-se verificar a distribuição das receitas no Parque:

Unidade: Euros

Proveitos do Parque Sacavém		
Parque Sacavém	Ano 2023	Ano 2022
Avenças	82 064 €	84 270 €
Rotatividade	3 021 €	3 158 €
Taxa de Parqueamento	46 547 €	44 803 €
Total	131 632 €	132 231 €

Figura 49: Receitas do Parque Sacavém em 2023 e 2022

Como se pode verificar, as avenças representam **62,34%** da receita registada no Parque Sacavém, seguida das taxas de parqueamento (taxa diária paga pelos utentes por cada dia em que a viatura rebocada está nas instalações do Parque).

O decréscimo na Rotatividade está relacionado com a oferta de 1 hora de estacionamento aos utentes, que está em vigor desde abril de 2023.

As receitas com avenças do Parque Sacavém registam um decréscimo na ordem dos 6,91%, facto que está relacionado com a periodicidade de renovação das avenças, uma vez que não são anuais.

7.6 – RENDIMENTOS TOTAIS

A evolução dos rendimentos gerais, no período compreendido entre 2020 e 2023, são conforme o gráfico seguinte:

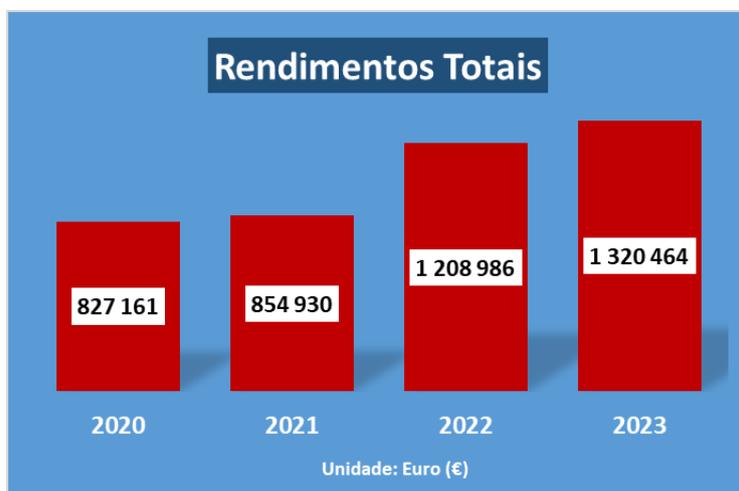


Figura 50: Evolução dos rendimentos totais nos últimos 4 anos

Os rendimentos totais de 2023 atingiram um valor de **1 320 464 €**, um aumento de **9,22%** relativamente aos valores registados ao período homólogo de **2022 (1 208 986 €)**.

7.7 – RENDIMENTOS - EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A nível de execução orçamental, **os rendimentos no ano de 2023** apresentam um valor de **1 320 464,14 €**, um acréscimo de **158 126,25 € (13,60%)** face ao valor orçamentado.

No quadro abaixo apresenta-se a taxa de execução dos rendimentos face ao orçamentado para 2023:

Unidade: Euros

Rendimentos Acumulados				
Conta	Rendimentos	Orçamentado	Valor Executado	Taxa Execução
7210	Residentes	13 577,78	14 821,50	109,16%
7210	Estacionamento Autorizado	100 222,93	118 573,19	118,31%
7211	Parquímetros - Loures	168 653,35	143 707,47	85,21%
7212	Parquímetros - Portela	61 914,10	85 339,80	137,84%
7213	Parquímetros - Moscavide	210 500,92	205 581,10	97,66%
7214	Parque de Sacavém	133 600,25	131 632,09	98,53%
7215	Parquímetros - Prior Velho	46 270,96	59 796,67	129,23%
7216	Parquímetros - Bucelas	4 337,10	3 420,89	78,88%
7219	Outros/Avisos	42 051,74	46 141,96	109,73%
7220	Pagamento Móvel	159 128,52	234 204,93	147,18%
7221	Títulos Pré-Pagos	9 806,84	8 159,26	83,20%
Subtotal		950 064,49	1 051 378,86	110,66%
78	Bloqueios/ Reboques/CO/Outros	210 511,18	268 597,28	127,59%
79	Juros	1 762,22	488,00	27,69%
Subtotal		212 273,40	269 085,28	126,76%
Total em €		1 162 337,89	1 320 464,14	113,60%

Figura 51: Execução orçamental da receita em 2023

Como se pode verificar, as rubricas de parquímetros da Portela e Prior Velho, são as que registam uma taxa de execução superior aos valores orçamentados, em contrapartida das rubricas de parquímetros de Loures e Bucelas, e títulos pré-pagos (raspadinhas), que registaram a taxa de execução mais baixa.

No entanto, a rubrica de Pagamento móvel superou largamente o valor orçamentado e refere-se a receitas de parquímetros de toda a área de intervenção da Loures Parque.

Regista-se uma adesão muito significativa ao pagamento de parquímetros através das aplicações móveis, o que contribui para uma menor receita através de pagamento em numerário nos parquímetros.

Uma vez que o pagamento móvel começa a assumir uma parcela muito significativa das receitas dos parquímetros, num futuro próximo será necessário orçar e contabilizar estas receitas por zona.

Assinado por: **João Paulo Godinho Milheiro**

Num. de Identificação: 10295618

Data: 2024.03.22 11:54:14+00'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

Certificados

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 65365**



8 – GASTOS

Neste capítulo são apresentados os gastos da Loures Parque durante o ano de 2023 em termos de fornecimentos e serviços externos, gastos com pessoal, amortizações, imparidades e impostos.

8.1 – GASTOS COM FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os gastos associados a fornecimentos e serviços externos encontram-se divididos em várias categorias:

- Trabalhos especializados (gastos com trabalhos gráficos, contratos de manutenção e de assistência técnica, envio de correspondência e as despesas com os ROC e os serviços de contabilidade);
- Publicidade e Propaganda;
- Vigilância e segurança;
- Honorários (relativamente a serviços de solicitação e de formação);
- Comissões (referentes à parte da receita a ser devolvida à Via Verde);
- Conservação e reparação (conservação e reparação das viaturas de serviço e de parquímetros);
- Serviços especializados (gastos com serviços bancários);
- Outros (despesas com portagens, parques de estacionamento e lavagem de viaturas);
- Materiais (consumíveis de parquímetros, material de escritório, ferramentas e utensílios de desgaste rápido, livros e documentação e artigos para oferta);
- Energia e fluídos (consumo de eletricidade, água e combustíveis);
- Deslocações, estadas e transportes;
- Rendas e alugueres;
- Comunicação;
- Seguros;
- Contencioso e notariado;
- Limpeza, higiene e conforto;
- Exploração Espaço de Estacionamento.

No ano de 2023, a Loures Parque registou um total de **364 604 €** em gastos com fornecimentos e serviços externos, **um acréscimo na ordem dos 8,56%**, comparado ao período homólogo de 2022, em que o valor totalizou nos **335 846 €**.

No quadro abaixo, encontram-se os valores registados com Fornecimentos e Serviços Externos no período em análise:

Unidade: Euro

Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos		
Rubricas	2023	2022
Trabalhos especializados	185 880	157 600
Publicidade e Propaganda	190	2 923
Vigilância e segurança	4 450	3 342
Honorários	0	731
Comissões	11 058	8 756
Conservação e reparação	17 606	18 552
Serviços especializados	4 101	5 299
Outros	257	267
Materiais	14 089	8 572
Energia e fluidos	19 176	27 078
Deslocações, estadas e transportes	1 492	1 053
Rendas e alugueres	28 329	29 218
Comunicação	13 472	12 357
Seguros	16 337	13 899
Contencioso e notariado	9 896	8 487
Limpeza, higiene e conforto	2 361	2 245
Exploração Esp. Estacionamento	35 911	35 464
Total	364 604	335 846

Figura 52: Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos em 2023 e 2022

Uma das razões pelas quais se verificou um acréscimo na rubrica de trabalhos especializados prende-se com o aumento dos gastos com os CTT, que variam consoante o número de contraordenações e avisos emitidos. De referir que este serviço fornecido pelos CTT é fundamental para a emissão de contraordenações, sendo que os gastos estão a ser suportados pela Loures Parque.

O acréscimo na rubrica de Comissões é decorrente das receitas provenientes dos Pagamentos Móveis, sendo que o aumento neste gasto está ligado ao aumento na receita através desta via.

Relativamente aos gastos com materiais, houve a necessidade da aquisição bianual de consumíveis para parómetros, nomeadamente de rolos térmicos para impressão de comprovativo de pagamento de parómetros para os utentes.

De salientar também a redução significativa na rubrica Energia e Flúidos, resultante das obras de investimento realizadas no Parque Sacavém, que permitiram reduzir significativamente o consumo de eletricidade.

No quadro seguinte apresenta-se a taxa de execução dos gastos com fornecimentos e serviços externos face ao orçamentado:

Unidade: Euros

Gastos Acumulados				
Conta	Gastos	Orçamentado	Valor Executado	Taxa Execução
621	Subcontratos	0,00	0,00	0,00%
6221	Trabalhos Especializados	175 981,80	185 880,03	105,62%
6222	Publicidade	14 579,00	190,00	1,30%
6223	Vigilância	3 794,09	4 449,65	117,28%
6224	Honorários	70,33	0,00	0,00%
6226	Conservação	21 619,64	17 606,28	81,44%
6227	Serviços Bancários	5 270,41	4 101,17	77,82%
6225+6228	Outros	9 932,69	11 314,57	113,91%
623	Materiais	9 552,72	14 089,04	147,49%
624	Energia Flúidos	29 765,42	19 175,90	64,42%
625	Deslocações	741,59	1 491,65	201,14%
626	Serviços Diversos	118 529,12	106 305,72	89,69%
Total em €		389 836,81	364 604,01	93,53%

Figura 53: Execução orçamental de Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos em 2023

Os gastos com fornecimentos e serviços externos referentes ao período em análise apresentam um valor de **364 604,01 €**, o que representa **um decréscimo de 25 232,80 € (6,47%)** face ao valor orçamentado.

A rubrica de Materiais tem um acréscimo de 27,19% comparativamente ao orçamentado, uma vez que foi necessária a aquisição de rolos térmicos para os parcometros, aquisição essa que acontece de 2 em 2 anos.

Na rubrica de Outros, estão registadas as comissões pagas à Via Verde pela faturação em nome da Loures Parque, cujo valor varia de acordo com a receita. Uma vez que se verifica um aumento do número de utentes a realizar o pagamento através da aplicação móvel da Via Verde, é justificável que os gastos associados acompanhem essa tendência.

8.2 – GASTOS COM PESSOAL

No que concerne aos gastos com pessoal, durante **2023** foi registado um valor de **743 409 €**, verificando-se **um acréscimo na ordem dos 25,60%** face ao período homólogo de 2022 (**591 907 €**).

Este aumento de 25,60% está relacionado com a atualização salarial dos trabalhadores da Loures Parque em 6%, assim como da indemnização referente à reintegração de uma trabalhadora por decisão judicial.

Os gastos com pessoal encontram-se distribuídos de acordo com o quadro seguinte:

Unidade: Euro

Gastos com Pessoal		
Rubricas	2023	2022
Remunerações dos órgãos sociais (a)	61 118	51 071
Remunerações do pessoal (b)	549 430	422 916
Encargos sobre remunerações (c)	121 991	100 157
Seguros de acidentes de trabalho	6 360	15 058
Outros gastos com pessoal	4 510	2 706
Total	743 409	591 907

Figura 54: Evolução dos Gastos com Pessoal em 2023 e 2022

(a) O valor do ano de 2023 inclui um acréscimo da provisão de férias e subsídio de férias no valor de 5.572,04 €, derivado a acréscimos insuficientes nos anos anteriores. Tal valor inclui também a atualização do valor de subsídio de alimentação e despesas de representação.

(b) O valor do ano de 2023 inclui um acréscimo da provisão de férias e subsídio de férias no valor de 28 387,90 €, derivado a acréscimos insuficientes nos anos anteriores. Tal valor inclui também a atualização do valor de subsídio de alimentação e isenção de horário.

(c) O valor do ano de 2023 inclui um acréscimo da provisão de férias e subsídio de férias no valor de 5 950,73 €, derivado a acréscimos insuficientes nos anos anteriores.

De registar que em 2023 houve lugar a uma alteração contabilística quanto ao registo dos gastos com pessoal que resulta num acréscimo de gastos superior aos gastos reais.

Tal situação deve-se ao facto de desde 2018 se fazer mensalmente o reconhecimento do gasto das férias, subsídio de férias e respetivos encargos a que cada trabalhador adquire direito a 1 de Janeiro do ano seguinte, relativo ao ano de trabalho anterior. No entanto, esse acréscimo é feito com base no salário do próprio ano, quando na verdade o trabalhador vai auferir a remuneração de férias e subsídio de férias com base no valor atualizado do seu rendimento, o que resultou num acréscimo de gastos / especialização insuficiente.

De forma a que o acréscimo de gastos para o ano seguinte seja o mais realista possível procedemos a um reforço desta provisão de forma a acertar o saldo destas provisões para valores mais próximos da realidade.

No quadro seguinte apresenta-se a taxa de execução dos gastos com pessoal, face ao orçamentado para o período em análise:

Unidade: Euros

Custos com Pessoal Acumulados					
Conta	Gastos	Orçamentado	Valor Executado	Especialização do Período	Taxa Execução
631	Remuneração Órgãos Sociais	54 198,02	58 278,95	2 838,69	107,53%
632	Remunerações Pessoal	513 378,01	525 940,18	23 489,55	102,45%
635	Encargos Sociais	119 962,92	115 896,08	6 094,92	96,61%
636	Seguros Acidentes Trabalho	22 589,53	6 360,48	-	28,16%
638	Outros Gastos Pessoal	7 000,00	4 509,91	-	64,43%
Total em €		717 128,48	710 985,60	32 423,16	94,62%

Figura 55: Execução orçamental dos Gastos com Pessoal em 2023

Os gastos com o pessoal no período de 2023 em análise (excetuando a especialização do período, que é um acréscimo de gastos realizado para o mês de férias, e para os subsídios de férias e de Natal) registaram um decréscimo de 5,38% face ao valor orçamentado.

8.3 – GASTOS COM DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

Os gastos com depreciações em **2023** registaram um valor de **67 956 €**, uma **variação de 14,82%**, comparado aos **79 776 €** registados em período homólogo de **2022**. No quadro abaixo encontram-se os gastos com amortizações registados durante o ano de 2023:

Unidade: Euro

Gastos com Depreciações e Amortizações		
Rubricas	2023	2022
Ativos fixos tangíveis	56 528	70 963
Ativos intangíveis	11 428	8 814
Total	67 956	79 776

Figura 56: Evolução de Gastos com Depreciações e Amortizações em 2023 e 2022

No quadro seguinte apresenta-se a taxa de execução dos gastos com depreciações face ao orçamentado:

Unidade: Euros

Gastos com Depreciações				
Conta	Rúbrica	Orçamentado	Executado	Taxa Execução
642	Ativos fixos tangíveis	72 659,77	56 528,13	77,80%
643	Ativos intangíveis	5 249,28	11 427,51	217,70%
Total em €		77 909,05	67 955,64	87,22%

Figura 57: Execução orçamental dos Gastos com Depreciações e Amortizações em 2023

Os **gastos com depreciações** em **2023** registaram uma **variação de 12,78%** face ao valor orçamentado, tendo a rubrica de ativos intangíveis registado **um decréscimo de 9 953,41€ (77 909,05 €)**.

A nível dos gastos com ativos intangíveis, a variação deve-se à aquisição de um *software* para emissão das faturas de bloqueios e reboques, que iniciaram a sua amortização neste exercício.

8.4 – OUTROS GASTOS E PERDAS

O total do período em análise a nível de outros gastos e perdas foi de **4 596 €**, em comparação com os **18 711 €** registados em **2022**, verificando-se assim **um decréscimo na ordem dos 75,44%**, como se pode observar no quadro seguinte:

Unidade: Euro

Outros Gastos e Perdas		
Rubricas	2023	2022
Impostos	2 640	1 657
Outros gastos e perdas (Coimas e Indemnizações)	931	2 229
Imparidades	509	14 237
Juros	516	587
Total	4 596	18 711

Figura 58: Evolução de Outros Gastos e Perdas em 2023 e 2022

No quadro seguinte apresenta-se a taxa de execução dos outros gastos face ao valor orçamentado:

Unidade: Euros

Outros Gastos				
Conta	Rúbrica	Orçamentado	Executado	Taxa Execução
65	Perdas por Imparidade (CO's)	0,00	508,50	N/A
681	Impostos	3 316,75	2 640,21	79,60%
688	Quotizações/Outros	2 966,27	931,32	31,40%
69	Gastos financeiros	1 348,23	515,96	38,27%
Total em €		7 631,25	4 595,99	60,23%

Figura 59: Execução orçamental de Outros Gastos e Perdas em 2023

Relativamente aos valores com **outros gastos**, em **2023**, registou-se um total de **4 595,99 €**, **um decréscimo de 39,77% (3 035,26 €)**, face ao valor orçamentado.

A partir do 4.º trimestre de 2019 a Loures Parque, EM passou a registar o valor de todas as contraordenações emitidas pertencentes à Empresa (55% da receita das CO),

independentemente de as mesmas terem sido pagas pelos utentes ou não (em períodos anteriores era apenas contabilizado como receita os valores das contraordenações pagas).

No final de cada período, a Empresa retira uma listagem das contraordenações referente a infrações cometidas, verifica quais as que não foram liquidadas e cujo pagamento prescreveu, lançando esse valor como uma perda por imparidade.

8.5 – GASTOS TOTAIS

A evolução dos gastos totais, no período compreendido entre 2020 e 2023, são conforme o gráfico seguinte:

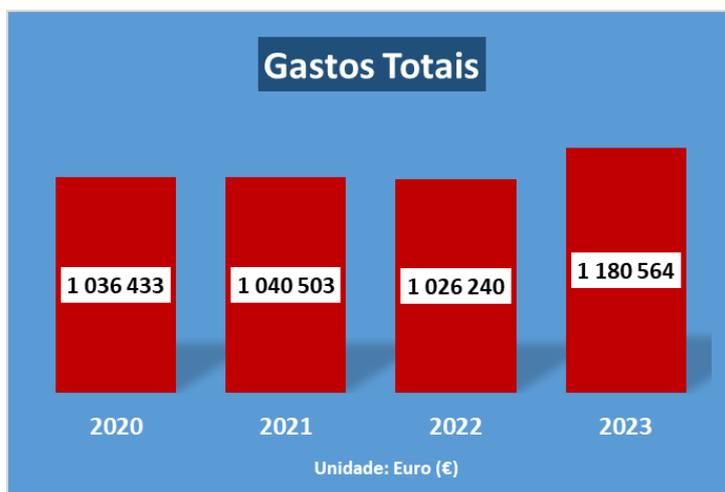


Figura 60: Evolução dos gastos gerais nos últimos 4 anos

Os gastos gerais de 2023 atingiram um valor de **1 180 564 € (exceto IRC)**, um aumento de 15,04% relativamente aos valores registados ao período homólogo de 2022 (1 026 240 €).

Assinado por: **João Paulo Godinho Milheiro**
 Num. de Identificação: 10295618
 Data: 2024.03.22 11:55:35+00'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
Certificados
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 65365**



9 – GESTÃO DO RISCO

Riscos seguráveis - A Empresa segura os seus riscos através de adequados seguros de capitais e bens, por norma através dos mínimos legais obrigatórios.

10 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

11 – O NÚMERO E O VALOR NORMAL DAS QUOTAS OU AÇÕES PRÓPRIAS ADQUIRIDAS OU ALIENADAS DURANTE O EXERCÍCIO E DETIDAS NO FIM DO EXERCÍCIO

Não foram adquiridas ou alienadas quotas próprias no exercício, sendo por isso o seu montante nulo.

12 – SUCURSAIS E AUTORIZAÇÕES CONCEDIDAS A NEGÓCIOS ENTRE A SOCIEDADE E OS SEUS ADMINISTRADORES

No presente exercício a Sociedade não desenvolveu a sua atividade através de qualquer sucursal.

Não foram concedidas autorizações a negócios entre a Sociedade e os seus Administradores.

13 – DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS E ACORDOS DE PAGAMENTO

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social ou a quaisquer outras entidades públicas.

14 – APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do art.º 23º dos estatutos da Loures Parque e do n.º 5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, propõe-se que o resultado líquido do exercício de 2023, no valor de 132 139,13 € (cento e trinta e dois mil, cento e trinta e nove euros e treze cêntimos), seja aplicado da seguinte forma:

- 20% para reserva legal, perfaz o valor de 26 427,83 €;
- 80% para reserva de investimento, o valor de 105 711,30 €.

15 - SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

15.1 - CONTA DE RESULTADOS

A informação financeira da Loures Parque relativa ao **ano de 2023**, preparada de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, pode ser sintetizada da seguinte forma:

Unidade: Euros

Conta de Resultados				
Rúbrica / Período	Dez./23	Dez./22	Variação	Variação %
Rendimentos Gerais	1 319 976	1 208 172	111 804	9,25%
Gastos Gerais	1 112 093	945 876	166 217	17,57%
Resultado antes de Depreciações, Provisões, Resultados Financeiros e Impostos (EBITDA)	207 883	262 296	-54 413	-20,74%
Gastos de Depreciações e Amortizações	67 956	79 776	-11 821	-14,82%
Resultado Operacional antes de Resultados Financeiros e Impostos (EBIT)	139 928	182 520	-42 592	-23,34%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	488	813	-325	-40,00%
Juros e Gastos Similares Suportados	516	587	-71	-12,16%
Resultado antes de Impostos	139 900	182 746	-42 846	-23,45%
Imposto sobre o Rendimento	7 761	43 023	-35 262	-81,96%
Resultado Líquido	132 139	139 723	-7 584	-5,43%

Figura 61: Situação económico-financeira em 2023 e 2022

O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization* - resultado antes de juros, impostos, amortizações e depreciações) ascendeu a **207 883 €**, tendo registado **uma variação de 54 413 €** relativamente ao período homólogo de **2022 (262 296 €)**.

No gráfico inserido na página seguinte podemos verificar a evolução do EBITDA nos últimos 4 anos.

Assinado por: **João Paulo Godinho Milheiro**
 Num. de Identificação: 10295618
 Data: 2024.03.22 11:57:55+00'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
Certificados
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 65365**



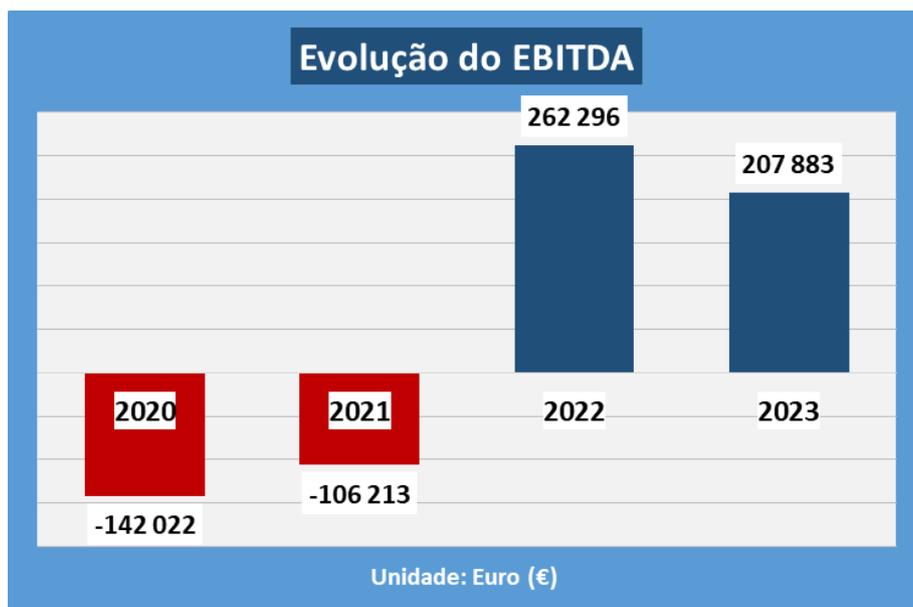


Figura 62: Evolução do EBITDA de 2020 até 2023

No decorrer de **2023**, a empresa manteve os **resultados líquidos positivos** que ascenderam a **132 139 €**, verificando-se uma **variação de 5,43%** face ao alcançado no período homólogo de **2022 (139 723 €)**.

No gráfico seguinte podemos verificar a evolução dos Resultados Líquidos nos últimos 4 anos.

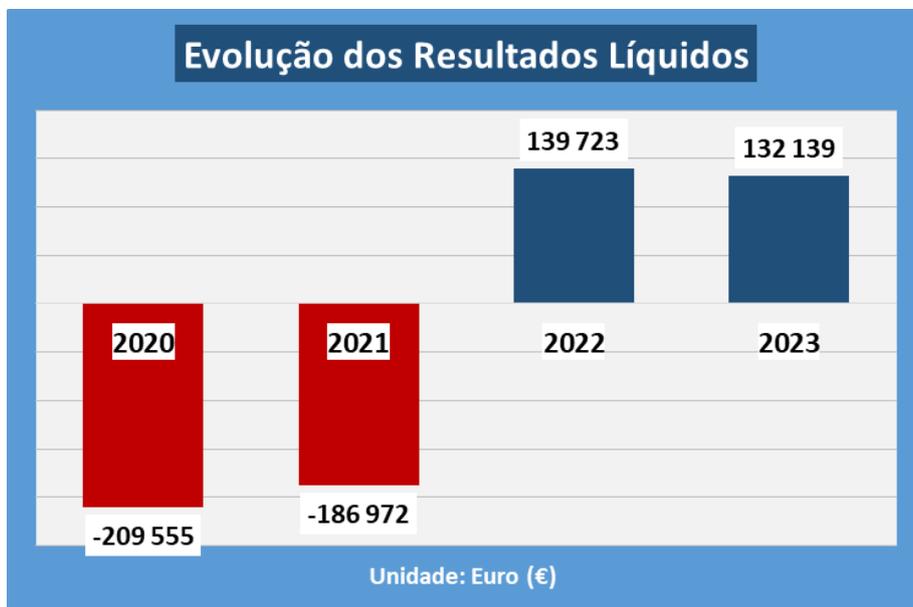


Figura 63: Evolução dos Resultados Líquidos de 2020 até 2023

Sublinhar que, as receitas provenientes das CO são integralmente transferidas para o Município, num total de 199 620 €, porém todos os custos associados a esta atividade

(fiscalização, administrativos e de serviços externos) são integralmente suportados pela Loures Parque.

O balanço continua a evidenciar um **capital próprio** muito robusto atingindo, no final de 2023, o valor de **1 434 473 €**.

As **reservas de investimento**, em 31 de dezembro de 2023, eram de **504 257 €**.

Em **2023**, o **ativo** ascendeu a **1 679 511 €**, registando um **acréscimo de 10,69%** face ao período homólogo de **2022 (1 517 277 €)**.

Verifica-se que as disponibilidades (**caixas e depósitos bancários**) são a componente mais expressiva do ativo (**85,09%**), sendo que no final de **2023** o seu total é de **1 429 123 €**.

Face ao grau de liquidez, o endividamento é reduzido, tendo o passivo totalizado, no final do período em análise, o valor de **245 038 €**.

No quadro seguinte apresentam-se os principais indicadores financeiros registados em 2023:

Indicadores Financeiros	Ano 2023	Ano 2022
Indicadores de Tesouraria		
Liquidez Geral (Ativo Corrente/Passivo Corrente)	6,03	5,19
Liquidez Reduzida (At.Corr.-Invent.)/Passivo Corr.	6,03	5,19
Indicadores de Equilíbrio Financeiro		
Autonomia Financeira (CP/Ativo)	85,41%	83,77%
Solvabilidade (CP/Passivo)	5,85	5,16

Figura 64: Indicadores financeiros em 2023 e 2022

A empresa encontra-se, assim, dotada dos meios para efetuar os investimentos necessários à persecução dos seus objetivos – melhoria contínua do serviço de ordenamento do estacionamento contribuindo para uma melhor mobilidade e conseqüentemente melhor qualidade de vida no Concelho de Loures.

Assinado por: **João Paulo Godinho Milheiro**
 Num. de Identificação: 10295618
 Data: 2024.03.22 11:59:10+00'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
Certificados
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 65365**



16 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em termos gerais, podemos afirmar que a execução orçamental esteve dentro das previsões, quer em termos de Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos quer no que se refere aos Rendimentos obtidos, concluindo-se desta forma que a estabilidade económica - financeira da Loures Parque está garantida.

Em síntese, em 2023 a empresa continua a evidenciar uma autonomia financeira confortável (**85,41%**) e um excelente grau de liquidez (**6,03**).

O Conselho de Administração da Loures Parque continuará a reforçar a eficiência de um modelo de gestão moderno, que procure a valorização do investimento, através de uma gestão prudente dos riscos inerentes à prestação do serviço associado à sua atividade.

O Conselho de Administração endereça o seu agradecimento ao atual Executivo Municipal pelo apoio e colaboração manifestado, desde a primeira hora, ao Conselho de Administração da empresa.

Finalmente, o Conselho de Administração endereça também o seu agradecimento a todos os trabalhadores e colaboradores da empresa, pelo profissionalismo e empenho demonstrado no exercício das suas funções, fator chave do sucesso para se alcançar a melhoria contínua do serviço, de interesse público, prestado pela Loures Parque.

Apresentam-se de seguida, as demonstrações financeiras e os respetivos anexos referentes ao ano de 2023.

Loures, 25 de março de 2024

O Conselho de Administração

Assinado por: **CONSTANTINO DIAS TEIXEIRA**
Num. de Identificação: 03689792
Data: 2024.03.26 11:31:03+00'00'

Constantino Dias Teixeira (Presidente) _____

João Pedro Silva Ferreira (Vogal) _____

Assinado por: **Margarida Maria Sena Ferreira César**
Num. de Identificação: 06003566
Data: 2024.03.26 13:03:51+00'00'

Margarida Ferreira César (Vogal) _____

ANEXOS

BALANÇO (INDIVIDUAL OU CONSOLIDADO) EM 2023

Rubricas	Notas	2023	2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	Nota 6	188 906,95	217 518,95
Activos Intangíveis	Nota 6	13 189,70	21 964,71
Activos não correntes detidos para venda	Nota 6	0,00	0,00
Subtotal		202 096,65	239 483,66
Activo corrente			
Clientes	N/A	7 677,81	8 428,92
Estado e outros entes públicos	Nota 13.1	7 513,33	203,33
Outras contas a receber	Nota 13.2	10 089,40	8 207,50
Diferimentos	Nota 13.2	23 011,05	17 646,88
Caixa e depósitos bancários	Nota 4	1 429 122,69	1 243 307,09
Subtotal		1 477 414,28	1 277 793,72
Total do activo		1 679 510,93	1 517 277,38
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital realizado	Nota 8+9	798 076,64	798 076,64
Reservas legais	Nota 8+9	212 417,54	184 472,86
Outras reservas	Nota 8+9	291 839,68	148 781,87
Resultados transitados	Nota 8+9	0,00	0,00
Subtotal		1 302 333,86	1 131 331,37
Resultado líquido do exercício		132 139,13	139 723,38
Total do capital próprio		1 434 472,99	1 271 054,75
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	N/A	29 628,24	25 528,00
Estado e outros entes públicos	Nota 13.1	59 148,55	84 173,06
Financiamentos obtidos	Nota 3.5	1 280,45	439,58
Outras contas a pagar	Nota 13.2	122 846,03	108 823,92
Diferimentos	Nota 13.2	32 134,67	27 258,07
Subtotal		245 037,94	246 222,63
Total do Passivo		245 037,94	246 222,63
Total do capital próprio e do passivo		1 679 510,93	1 517 277,38

LOURES PARQUE-EMP.MUNIC.ESTACIONAMENTO

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

 Assinado por: **João Paulo Godinho Milheiro**

Num. de Identificação: 10295618

Data: 2024.03.22 12:00:57+00'00'

 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas** Contabilista Certificado

 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 65365**

 Assinado por: **CONSTANTINO DIAS TEIXEIRA**

Num. de Identificação: 03689792

Data: 2024.03.26 11:32:36+00'00'

 Assinado por: **Margarida Maria Sena Ferreira César**

Num. de Identificação: 06003566

Data: 2024.03.26 13:20:41+00'00'

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS EM 2023

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2022
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados	N/A	1 051 378,86	963 661,49
	62	Fornecimentos e serviços externos	Nota 13.3	-364 604,01	-335 845,59
	63	Gastos com pessoal	Nota 10	-743 408,76	-591 907,23
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	Nota 7	-508,50	-14 237,49
781/4; 786/8		Outros rendimentos e ganhos	Nota 13.4	268 597,28	244 510,75
	681/4; 686/8	Outros gastos e perdas	N/A	-3 571,53	-3 885,75
		Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		207 883,34	262 296,18
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização	N/A	-67 955,64	-79 776,18
		Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		139 927,70	182 520,00
79		Juros e rendimentos similares obtidos	Nota 12	488,00	813,33
	69	Juros e gastos similares suportados	Nota 12	-515,96	-587,37
		Resultado antes de impostos		139 899,74	182 745,96
	812	Impostos sobre o rendimento do período		-7 760,61	-43 022,58
		Resultado líquido do período		132 139,13	139 723,38
		Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) inc. no resultado líquido do período			
		Resultado líquido do período atribuível: (*)			
		Detentores do capital da casa mãe			
		Interesses minoritários			
		Subtotal			
		Resultado por acção básico			

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

Assinado por: **CONSTANTINO DIAS TEIXEIRA**
Num. de Identificação: 03689792
Data: 2024.03.26 11:52:21+00'00'

Assinado por: **Margarida Maria Sena Ferreira César**
Num. de Identificação: 06003566
Data: 2024.03.26 13:17:12+00'00'

O Contabilista Certificado

Assinado por: **João Paulo Godinho Milheiro**
Num. de Identificação: 10295618
Data: 2024.03.22 12:03:11+00'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 65365**



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DE CAPITAL PRÓPRIO EM 2023

Descrição	Capital Realizado	Reservas		Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio
		Reservas Legais	Outras Reservas					
Posição no início do período N-1	1 798 076,64	184 472,86	148 781,87	0,00		1 131 331,37		1 131 331,37
Alterações no período	2 0,00	27 944,68	143 057,81	0,00		171 002,49		171 002,49
		27 944,68	143 057,81	0,00		171 002,49		171 002,49
Resultado líquido do período	3				132 139,13	132 139,13		132 139,13
Operações com detentores de capital no período								
Posição no fim do período	6=1+2+3+5 798 076,64	212 417,54	291 839,68	0,00	132 139,13	1 434 472,99	0,00	1 434 472,99

Assinado por: **CONSTANTINO DIAS TEIXEIRA**
 Num. de Identificação: 03689792
 Data: 2024.03.26 11:57:53+00'00'

A Administração/Gerência

Assinado por: **Margarida Maria Sena Ferreira César**
 Num. de Identificação: 06003566
 Data: 2024.03.26 13:26:14+00'00'

O Contabilista Certificado

Assinado por: **João Paulo Godinho Milheiro**
 Num. de Identificação: 10295618
 Data: 2024.03.22 12:04:46+00'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

Certificados

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 65365**



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO DIRETO) EM 2023

Rubricas	Exercícios			
	2023		2022	
Fluxos de caixa de actividades operacionais - Método directo				
Recebimentos de Clientes	1 730 752,34		1 571 792,71	
Pagamentos a Fornecedores	-670 433,47		-642 236,66	
Pagamentos ao Pessoal	-545 413,96		-553 580,26	
Caixa geradas pelas operações	514 904,91		375 975,79	
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	-18 931,47		-1 143,97	
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional	-310 645,84		-172 610,44	
Subtotal	185 327,60		202 221,38	
Fluxos das actividades operacionais (1)		185 327,60		202 221,38
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	0,00		0,00	
Activos Intangíveis	0,00		0,00	
Investimentos financeiros	0,00		0,00	
Outros Activos	0,00		0,00	
	0,00		0,00	
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis	0,00		0,00	
Activos Intangíveis	0,00		0,00	
Investimentos financeiros	0,00		0,00	
Outros Activos	0,00		0,00	
Subsídios ao investimento	0,00		0,00	
Juros e rendimentos similares	488,00		813,33	
Dividendos	0,00		0,00	
	488,00		813,33	
Fluxos das actividades de investimento (2)		488,00		813,33
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de				
Financiamentos obtidos	0,00		0,00	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00		0,00	
Cobertura de prejuízos	0,00		0,00	
Doações	0,00		0,00	
Outras operações de financiamento	0,00		0,00	
	0,00		0,00	
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	0,00		-6 781,83	
Juros e gastos similares	0,00		-126,09	
Dividendos	0,00		0,00	
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio	0,00		0,00	
Outras operações de financiamento	0,00		0,00	
	0,00		-6 907,92	
Fluxos de actividades de financiamento (3)		0,00		-6 907,92
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)				
Efeitos das diferenças de câmbio		185 815,60		196 126,79
Caixa e seus equivalentes no início do período		0,00		0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1 243 307,09		1 047 180,30
		1 429 122,69		1 243 307,09

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

Assinado por: **CONSTANTINO DIAS TEIXEIRA**
Num. de Identificação: 03689792
Data: 2024.03.26 12:00:09+00'00'

Assinado por: **Margarida Maria Sena Ferreira César**
Num. de Identificação: 06003566
Data: 2024.03.26 13:48:02+00'00'

O Contabilista Certificado

Assinado por: **João Paulo Godinho Milheiro**
Num. de Identificação: 10295618
Data: 2024.03.22 12:06:47+00'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 65365**



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE

A Loures Parque — Empresa Municipal de Estacionamento, E.M, (doravante designada por Loures Parque, EM ou Empresa), é uma empresa pública municipal, constituída em 16 de fevereiro de 2000, pessoa coletiva nº 505072947, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Loures com o n.º02/00327.

1.2. SEDE

A Empresa tem sede na Av. Dr. António Carvalho Figueiredo, n.º 28A, 2670-405 Loures.

1.3. NATUREZA DA ATIVIDADE

A atividade da Empresa consiste na construção, gestão, exploração, manutenção e concessão de zonas de estacionamento e a promoção do desenvolvimento no Concelho de Loures.

1.4. DESIGNAÇÃO DA EMPRESA-MÃE

O Capital Social da Loures Parque, EM, é integralmente detido pela Câmara Municipal de Loures.

1.5. SEDE DA EMPRESA-MÃE

A Câmara Municipal de Loures tem sede na Praça da Liberdade, 4, 2674 – 501 Loures.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 15812009, de 13 de julho, atualizado pelo Decreto-Lei n.º 9812015, de 2 de junho e pela Portaria 220/2015, de 24 de julho, de acordo com a Estrutura Conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), e Normas Interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 30 de junho de 2023.

A informação financeira apresentada teve por base o entendimento da atual redação das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) e respetivas interpretações.

Apesar da plataforma existente, as NCRF estão sujeitas a um processo contínuo de revisão, decorrente do qual poderão resultar alterações.

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Empresa, no pressuposto da continuidade das operações e baseado no custo histórico.

Os valores monetários encontram-se expressos em Euros.

2.2. DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC:

Não existiram no decorrer do ano a que respeitam as Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação das disposições previstas pelo SNC.

2.3. COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Relativamente às políticas contabilísticas utilizadas em 2022 e 2023, apenas se verifica uma alteração quanto ao mês de desreconhecimento dos gastos com o mês de férias, acrescidos através da especialização do período no ano anterior. Em 2022 esse desreconhecimento era realizado no mês de setembro, em 2023, por sugestão do ROC, passámos a desreconhecer tal gasto no mês de junho.

Em 2023 procedemos também à revisão das provisões acumuladas com a especialização dos subsídios de férias, mês de férias e respetivos encargos obrigatórios, encontrando-se os mesmos em conformidade.

Todas as restantes rúbricas respeitam a mesma política contabilística nos anos de 2022 e 2023, pelo que se considera haver um elevado índice de comparabilidade entre as Demonstrações Financeiras apresentadas.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. CONVERSÃO CAMBIAL

A) MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Empresa estão mensurados na moeda do ambiente económico em que opera (moeda funcional), o Euro. As demonstrações financeiras e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

B) TRANSAÇÕES E SALDOS

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, nas rubricas de juros, gastos ou rendimentos similares, se relacionadas com financiamentos ou em outros gastos ou rendimentos operacionais, para todos os outros saldos/transações.

3.2. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e perdas de imparidade. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por esta controláveis e o respetivo valor possa ser medido com fiabilidade. Os ativos intangíveis gerados internamente, nomeadamente as despesas com investigação e desenvolvimento corrente, são registados como gastos quando incorridos.

Os gastos associados à manutenção e ao desenvolvimento de *software* são registados como gastos na demonstração de resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros. Nestas situações, os valores incorridos são classificados como ativos intangíveis.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática a partir da data em que se encontram disponíveis para uso, durante a vida útil estimada.

A Loures Parque, EM, capitaliza na rubrica de programas de computador os gastos incorridos com o desenvolvimento de aplicações informáticas para uso interno bem como a aquisição de licenças de utilização e respetivos *upgrades*. Estes ativos são amortizados em três anos.

3.3. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis adquiridos são utilizados na prestação de serviços ou para uso administrativo e são registados ao custo de aquisição ou produção, incluindo as despesas imputáveis à compra, deduzido da depreciação acumulada e perdas de imparidade quando aplicável.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados pelo método das quotas constantes, de acordo com a sua vida útil estimada, a partir da data em que os mesmos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas.

Vida Útil	N.º de Anos
Ed. Obras em propriedade Alheia	4 a 15
Equipamento Básico	3 a 16
Equipamento de Transporte	4 a 8
Equipamento Administrativo	5 a 8

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

3.4. IMPARIDADE DE ATIVOS

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda de imparidade, registada na demonstração de resultados na rubrica perdas por imparidade. A quantia recuperável é a maior entre o preço de venda líquido (valor de venda, deduzido dos gastos para vender) e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil.

Para a determinação dos fluxos de caixa futuros, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).

A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas de imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem indícios de que as perdas de imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram, na demonstração de resultados como Reversão de perdas de imparidade. Contudo, a reversão da perda de imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização) caso a perda de imparidade não tivesse sido registada em exercícios anteriores.

3.5. LOCAÇÃO FINANCEIRA

Os ativos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do ativo é registado no imobilizado corpóreo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros, incluídos no valor das rendas, são registados como gastos de financiamento e a amortização do ativo, registada como gastos na demonstração de resultados do exercício a que respeitam.

Os ativos adquiridos mediante contratos de aluguer de longa duração são contabilizados pelo método operacional. De acordo com este método as rendas são registadas como gasto na demonstração de resultados do exercício a que respeitam.

A Loures Parque possui à data de 30/06/2023 três viaturas adquiridas através de contratos de locação financeira, no entanto, estas locações já findaram, foram liquidadas e reconhecidas na totalidade.

3.6. RÉDITO E ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

Os ganhos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração de resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador e o montante dos ganhos possa ser razoavelmente quantificado. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Os ganhos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data da demonstração da posição financeira.

Os juros e ganhos financeiros são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios e de acordo com a taxa de juro efetiva aplicável.

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

3.7. FÉRIAS E SUBSÍDIOS DE FÉRIAS

No final de cada exercício a Empresa regista, em “Acréscimos de gastos”, o montante de encargos com férias e subsídios de férias adquiridos, mas cujo pagamento só é devido no exercício seguinte.

No ano seguinte, procedemos à anulação desse acréscimo aquando do pagamento das férias e subsídio de férias.

Em 2022 essa anulação era realizada no mês de setembro. Em 2023, por sugestão do ROC, passámos a desreconhecer tal gasto no mês de junho.

Em 2023 procedemos também à revisão das provisões acumuladas com a especialização dos subsídios de férias, mês de férias e respetivos encargos obrigatórios, encontrando-se os mesmos em conformidade.

3.8. PROVISÕES

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

3.9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando se constitui parte na respetiva relação contratual.

A) CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

Os montantes incluídos na rubrica de Caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica de Outros empréstimos, na demonstração da posição financeira.

B) CONTAS A RECEBER

As contas a receber não têm implícito juro e são apresentadas pelo respetivo valor nominal, deduzidas de perdas de realização estimadas.

C) CONTAS A PAGAR

As contas a pagar não vencem juros e são registadas pelo seu valor nominal.

3.10. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados o respetivo anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objeto de divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas divulgados no seu anexo, quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

3.11. IMPOSTOS

A Empresa é tributada em sede de IRC — Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, à taxa normal de 21%, não sendo classificada como PME, de acordo com as regras definidas pela recomendação 2003-361 CE e DL 81/2017.

Acresce a Derrama à taxa de 1,5% sobre o resultado tributável sujeito e não isento de IRC.

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o rendimento das Pessoas Coletivas a Empresa encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração de resultados exceto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos diretamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar é determinado com base no resultado antes de impostos ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das Autoridades Fiscais durante um período de quatro anos (sendo de cinco anos para a Segurança Social) exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, caso em que dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2019 a 2023 poderão ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Empresa entende, todavia, que eventuais correções, resultantes de revisões ou inspeções por parte das Autoridades Fiscais, não terão um efeito significativo nas respetivas Demonstrações Financeiras.

Os impostos diferidos são reconhecidos usando o método do passivo com base no balanço, considerando as diferenças temporárias resultantes da diferença entre a base fiscal de ativos e passivos e os seus valores nas demonstrações financeiras.

Os impostos diferidos são calculados com base na taxa de Imposto em vigor ou já oficialmente comunicada à data do balanço, e que se estima que seja aplicável na data da realização dos impostos diferidos ativos ou na data do pagamento dos impostos diferidos passivos.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que é provável que existam lucros tributáveis futuros disponíveis para a utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto as relacionadas como reconhecimento inicial de ativos e passivos, que não resultem de uma concentração de atividades e que à data da transação não afetem o resultado contabilístico ou fiscal.

Nos termos da legislação aplicável, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de doze anos após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução aos lucros fiscais gerados durante esse período. Em 31 de dezembro de 2023 a Loures Parque, EM, não teve prejuízos fiscais reportáveis.

3.12. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO

A Empresa reconhece os subsídios do Estado Português, da União Europeia ou organismos similares pelo seu justo valor quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido independentemente do seu recebimento.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis são reconhecidos inicialmente na rubrica de capital próprio “Outras variações de capital”, sendo subsequentemente creditados na demonstração de resultados numa base pro-rata da depreciação dos ativos a que estão associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo período em que os gastos associados são incorridos e registados.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES QUE NÃO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA USO

A Loures Parque não possui caixa ou equivalentes de caixa para os quais existam restrições sobre a sua utilização.

4.2. DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2023, o detalhe de caixa e depósitos bancários apresentam os seguintes valores:

	Período findo a 31 de Dezembro	
	31/12/2023	31/12/2022
Detalhe da Caixa e Equivalentes de caixa		
Caixa	19 540,59	11 529,89
Depósitos Bancários	1 409 582,10	1 231 777,20
	1 429 122,69	1 243 307,09

O detalhe do montante considerado como saldo final da rubrica de caixa e equivalentes de caixa para efeitos de demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 é como se segue:

	Período findo a 31 de Dezembro	
	31/12/2023	31/12/2022
Numerário		
Caixa	19 540,59	11 529,89
Depósitos Bancários		
Depósitos à ordem	79 582,10	431 777,20
Depósitos a prazo	1 330 000,00	800 000,00
	1 409 582,10	1 231 777,20
Caixa e Equivalentes de caixa (ativo)	1 429 122,69	1 243 307,09
Equivalentes de caixa (passivo)	0,00	0,00
Total	1 429 122,69	1 243 307,09

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

5.1. ALTERAÇÕES ÀS NORMAS CONTABILÍSTICAS E RELATO FINANCEIRO

Não se verificaram quaisquer alterações às normas contabilísticas e de relato financeiro em vigor para os períodos apresentados.

5.2. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

No final de cada exercício a Empresa regista, em “Acréscimos de gastos”, o montante de encargos com férias e subsídios de férias adquiridos, mas cujo pagamento só é devido no exercício seguinte.

No ano seguinte, procedemos à anulação desse acréscimo aquando do pagamento das férias e subsídio de férias.

Em 2022 essa anulação era realizada no mês de setembro. Em 2023, por sugestão do ROC, passámos a desreconhecer tal gasto no mês de junho.

5.3. ERROS DE PERÍODOS ANTERIORES

Não foram detetados erros com referência a períodos anteriores.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi conforme o quadro inserido na página seguinte:

Ativo Bruto					
Rubricas	Saldo 31-12-2022	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Saldo 31-12-2023
Ativos intangíveis					
Programas Computador	169 066,59	2 652,50	0,00	0,00	171 719,09
Ativos fixos tangíveis					
Ed. Obras propriedades alheias	767 949,70	8 972,90	0,00	0,00	776 922,60
Equipamento básico	547 372,70	0,00	0,00	0,00	547 372,70
Equipamento transporte	135 076,85	0,00	0,00	0,00	135 076,85
Equipamento administrativo	176 157,21	1 418,89	0,00	0,00	177 576,10
	1 626 556,46	27 916,13	0,00	0,00	1 654 472,59
TOTAL GERAL	1 795 623,05	30 568,63	0,00	0,00	1 826 191,68

Depreciações e Amortizações				
Rubricas	Saldo 31-12-2022	Reforço	Regularização	Saldo 31-12-2023
Ativos intangíveis				
Programas Computador	147 101,88	11 427,51	0,00	158 529,39
Ativos fixos tangíveis				
Ed. Obras propriedades alheias	632 166,89	23 849,55	0,00	656 016,44
Equipamento básico	483 574,15	22 359,36	0,00	505 933,51
Equipamento transporte	130 176,99	4 493,97	0,00	134 670,96
Equipamento administrativo	163 119,48	5 825,25	0,00	168 944,73
	1 409 037,51	56 528,13	0,00	1 465 565,64
TOTAL GERAL	1 556 139,39	67 955,64	0,00	1 624 095,03

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS		Ed.Obras Propriedades Alheias	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Total
Em 31/12/2022	Quantias Brutas Escrituradas	767 949,70	547 372,70	135 076,85	176 157,21	1 626 556,46
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	632 166,89	483 574,15	130 176,99	163 119,48	1 409 037,51
	Quantias Líquidas escrituradas	135 782,81	63 798,55	4 899,86	13 037,73	217 518,95
Em 31/12/2023	Quantias Brutas Escrituradas	791 245,60	550 205,30	135 076,85	177 944,84	1 654 472,59
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	656 016,44	505 933,51	134 670,96	168 944,73	1 465 565,64
	Quantias Líquidas escrituradas	135 229,16	44 271,79	405,89	9 000,11	188 906,95

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS		Programas de computador
Em 31/12/2022	Quantias Brutas Escrituradas	169 066,59
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	147 101,88
	Quantias Líquidas escrituradas	21 964,71
Em 31/12/2023	Quantias Brutas Escrituradas	171 719,09
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	158 529,39
	Quantias Líquidas escrituradas	13 189,70

7. PERDAS POR IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER

Para o reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber, o cálculo é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida.

Em 31 de dezembro de 2023, existiam dívidas consideradas como de cobrança duvidosa (clientes) no valor global de 8 892,76 euros, para as quais já estavam registadas em 2022 a imparidade de dívidas a receber no mesmo montante.

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
219 - Imparidade de dívidas a receber	8 892,76	0,00	0,00	8 892,76

8. COMPOSIÇÃO DO CAPITAL

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social da Loures Parque, EM é de 798 076,64 € (setecentos e noventa e oito mil e setenta e seis euros e setenta e quatro cêntimos) integralmente realizado e totalmente detido pela Câmara Municipal de Loures.

9. MOVIMENTOS OCORRIDOS NO EXERCÍCIO NAS RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

O movimento ocorrido nas rubricas de capitais próprios, durante o período terminado em 31 de dezembro de 2023, foi como se segue:

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Transferências	Reduções	Saldo Final
Capital Subscrito	798 076,64	0,00	0,00	0,00	798 076,64
Reservas Legais	184 472,86	27 944,68	0,00	0,00	212 417,54
Reservas de Investimento	148 781,87	143 057,81	0,00	0,00	291 839,68
Resultado do Exercício	139 723,38	0,00	0,00	7 584,25	132 139,13
Total	1 271 054,75	171 002,49	0,00	7 584,25	1 434 472,99

10. GASTOS COM O PESSOAL

A 31 de dezembro de 2023 as remunerações atribuídas foram as seguintes (em Euro):

Natureza	2023
Remunerações dos órgãos sociais	61 117,64
Remunerações do pessoal	549 429,73
Encargos sobre remunerações dos órgãos sociais	12 759,43
Encargos sobre remunerações do pessoal	109 231,57
Seguros de acidentes de trabalho dos órgãos sociais	878,98
Seguros de acidentes de trabalho do pessoal	5 481,50
Outros gastos com pessoal	4 509,91
Total	743 408,76

No período em análise o número médio de empregados foi de 29.

11. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR MERCADOS GEOGRÁFICOS

As vendas e prestações de serviços do exercício de 2023 foram dirigidas na totalidade para o mercado interno e na sua quase totalidade referem-se a receitas de estacionamento.

12. JUROS, GASTOS E RENDIMENTOS SIMILARES

O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos períodos de 2023 e 2022 é como segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Juros e gastos similares		
Juros Suportados	515,96	587,37
Outros Gastos e Perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	515,96	587,37

	31/12/2023	31/12/2022
Juros e rendimentos similares		
Juros Obtidos	488,00	813,33
Total	488,00	813,33

13. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PARA MELHOR COMPREENSÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO:

13.1. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

No exercício findo em 2023 e 2022, os valores do ativo relativos ao Estado tinham a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Pagamentos por conta a abater	0,00	0,00
Retenções a reembolsar	7 513,33	203,33
Reembolsos ADSE	0,00	0,00
Total	7 513,33	203,33

No exercício findo em 2023 e 2022, os valores em passivo ao Estado tinham a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
Imposto estimado a pagar – IRC	7 760,61	43 022,58
Retenções de impostos sobre rendimentos	4 707,00	4 272,00
IVA - Regularizações	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado	28 178,43	26 394,48
Contribuições para a segurança social	12 175,21	10 484,00
Contribuições para a CGA	0,00	0,00
Devoluções à Segurança Social	6 327,30	0,00
Total	59 148,55	84 173,06

13.2. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER, OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR E DIFERIMENTOS

Em 2023 e 2022, a decomposição desta rubrica, é como segue:

	31/12/2023	31/12/2022
<u>Outras dívidas a pagar</u>		
Credores por acréscimo de gastos		
Remunerações a liquidar	88 182,95	58 021,64
Outros acréscimos - Exp. Estacionamento e Serviços por faturar	8 661,59	20 276,58
Outros devedores e credores	26 001,49	30 525,70
Total	122 846,03	108 823,92

	31/12/2023	31/12/2022
<u>Outros créditos a receber</u>		
Devedores por acréscimos de rendimentos	1 533,02	650,54
Outros (CO's por receber)	8 556,38	7 556,96
Total	10 089,40	8 207,50

	31/12/2023	31/12/2022
<u>Diferimentos Ativo</u>		
Seguros para períodos seguintes	804,17	804,17
Serviços futuros faturados	22 206,88	16 842,71
Total	23 011,05	17 646,88

	31/12/2023	31/12/2022
<u>Diferimentos Passivo</u>		
Recebimentos de períodos seguintes	32 134,67	27 258,07
Total	32 134,67	27 258,07

13.3. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos e como segue no quadro seguinte:

	31/12/2023	31/12/2022
<u>Fornecimentos e serviços externos</u>		
Trabalhos especializados	185 880,03	157 600,06
Publicidade e propaganda	190,00	2 923,00
Vigilância e segurança	4 449,65	3 342,37
Honorários	0,00	731,32
Conservação e reparação	17 606,28	18 552,30
Serviços especializados	4 101,17	5 299,05
Materiais	14 089,04	8 572,34
Energias e fluídos	19 175,90	27 078,40
Rendas e alugueres	28 328,88	29 218,13
Comunicação	13 471,74	12 357,36
Seguros	16 337,32	13 899,10
Contencioso e notariado	9 896,17	8 487,08
Exploração espaços de estacionamento	35 911,09	35 463,58
Outros	15 166,74	12 321,50
Total	364 604,01	335 845,59

13.4. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 2023 e 2022, os saldos desta rubrica tinham a seguinte composição:

	31/12/2023	31/12/2022
<u>Outros rendimentos e ganhos</u>		
Contraordenações a)	5 544,00	968,13
Reboques e Bloqueios b)	252 804,00	222 500,00
Outros	10 249,28	21 042,62
Total	268 597,28	244 510,75

a) Os ganhos das contraordenações ocorrem nos termos do art.º 71º N.º 1 al. d) do Código da Estrada, o estacionamento em zona de estacionamento de duração limitada, sem o

pagamento da respetiva taxa, constitui infração. A referida infração é punida com coima de 30€ .n.º 2 do art.º 71º da CE.

b) As condições e as taxas devidas pelo bloqueamento, remoção e depósito de veículos são as fixadas na Portaria n.º 142412001 de 13 de dezembro, alterada pela Portaria n.º 1334-F12010 de 31 de dezembro. Nos termos da referida portaria, as taxas devidas pelo bloqueamento, remoção e depósito de veículos, em vigor desde 01 Março de 2023, são conforme os valores apresentados na tabela seguinte:

DESIGNAÇÃO	Taxas a Cobrar €
A – BLOQUEAMENTO	
1. Ciclomotores, motociclo e outros veículos a motor não previsto nos números seguintes	41,00
2. Veículos ligeiros	73,00
3. Veículos pesados	142,00
B – REMOÇÃO	
1. Ciclomotores, motociclo e outros veículos a motor não previsto nos números seguintes	
a. Dentro da localidade	41,00
b. Fora da localidade até 10km	57,00
c. Por cada Km a mais de 10	11,00
2. Veículos ligeiros	
a. Dentro da localidade	91,00
b. Fora da localidade até 10km	110,00
c. Por cada Km a mais de 10	12,00
3. Veículos pesados	
a. Dentro da localidade	176,00
b. Fora da localidade até 10km	212,00
c. Por cada Km a mais de 10	13,00
C -DEPÓSITO DE VEÍCULOS (por períodos de 24h ou fração)	
1. Ciclomotores, motociclo e outros veículos a motor não previsto nos números seguintes	17,00
2. Veículos ligeiros	25,00
3. Veículos pesados	41,00

14. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2023, a Loures Parque, EM, é detida a 100% pela Câmara Municipal de Loures.

(1) Natureza do relacionamento entre as partes relacionadas:

Detentor de capital: Câmara Municipal de Loures

Relacionadas com o detentor de capital: Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos de Loures e Odivelas (SIMAR) e GesLoures – Gestão de Equipamentos Sociais, EM.

(2) Transações e saldos pendentes

Detentor de capital e suas partes relacionadas:

Durante o exercício, a Loures Parque, EM, efetuou as seguintes transações com aquelas entidades:

	31/12/2023	31/12/2022
<u>Serviços Prestados</u>		
Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos	3 319,68	3 401,64
Total	3 319,68	3 401,64

	31/12/2023	31/12/2022
<u>Compras de Serviços</u>		
Câmara Municipal de Loures	600,00	1 440,00
Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos	1 437,02	1 824,97
GesLoures - Gestão de Equipamentos Sociais	0,00	0,00
Total	2 037,02	3 264,97

	31/12/2023	31/12/2022
<u>Saldos Devedores - Clientes</u>		
Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos	553,28	553,28
Total	553,28	553,28

	31/12/2023	31/12/2022
<u>Saldos Credores - Fornecedores</u>		
Câmara Municipal de Loures	0,00	120,00
Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos	117,21	117,21
GesLoures - Gestão de Equipamentos Sociais	0,00	0,00
Total	117,21	237,21

	31/12/2023	31/12/2022
<u>Saldos Credores - Acréscimo de gastos</u>		
Câmara Municipal de Loures	0,00	240,00
Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos	291,45	110,51
GesLoures - Gestão de Equipamentos Sociais	0,00	0,00
Total	291,45	350,51

	31/12/2023	31/12/2022
<u>Saldos Devedores - Acréscimo de rendimentos</u>		
Câmara Municipal de Loures	0,00	0,00
Serviços Intermunicipalizados de Águas e Resíduos	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

Loures, 25 de março de 2024

O Contabilista Certificado

Assinado por: **João Paulo Godinho Milheiro**

Num. de Identificação: 10295618

Data: 2024.03.22 11:46:08+00'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

Certificados

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 65365**



DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

No âmbito do processo de prestação de contas da gerência/exercício de 2023 da Loures Parque, Empresa Municipal de Estacionamento, E.M., Unipessoal Lda. declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares de órgãos responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas individuais ao Tribunal de Contas, que adotamos, fizemos aprovar e executar de forma continuada os princípios, normas e procedimentos contabilísticos e de controlo interno a que estamos vinculados por imperativo legal ou contratual e que garantem e asseguram, segundo o nosso conhecimento, a veracidade e sinceridade das respetivas demonstrações financeiras e a integralidade, legalidade e regularidade das transações subjacentes, pelas quais assumimos a responsabilidade de que, designadamente:

- a) Não contêm erros ou omissões materialmente relevantes quanto a execução orçamental e de contabilidade de compromissos, a gestão financeira e patrimonial e, bem assim, ao registo de todas as operações e transações que relevem para o cálculo do défice e da dívida pública atendendo, nos termos aplicáveis, ao direito europeu da consolidação orçamental;
- b) Identificam completamente as partes em relação de dependência e registam os respetivos saldos e transações;
- c) Não omitem acordos quanto a instrumentos de financiamento direto ou indireto;
- d) Evidenciam com rigor e de forma adequada a dimensão, extensão e relevação contabilística dos passivos efetivos ou contingentes, designadamente os compromissos decorrentes de benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, bem como as responsabilidades decorrentes de litígios judiciais ou extrajudiciais;
- e) Incluem os saldos de todas as contas bancárias no IGCP e/ou noutras instituições financeiras;
- f) Evidenciam que foram respeitadas as normas da contratação pública aplicável e cumprido pontual e tempestivamente todos os acordos e contratos com terceiros;
- g) Evidenciam que foram respeitadas as normas dos regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas e do código do trabalho bem como observaram as incompatibilidades e limitações previstas aí, no estatuto de aposentação, no código contributivo da segurança social e em estatutos específicos, designadamente de carreiras especiais;
- h) Foram publicadas de acordo com as disposições legais e comunicadas às entidades competentes.

Loures, 25 de março de 2024

DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

Lisboa, 19 de março 2024

À

Diz & Associados – SROC, Lda

Rua de São José, 35 – 3º B/C

1150-321 Lisboa

Exmos. Senhores,

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito da Revisão Legal de Contas que efetuaram às demonstrações financeiras da **Loures Parque – Empresa Municipal de Estacionamento, E.M., Unipessoal, Lda.** (adiante designada por “Entidade”), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (que evidenciam um ativo total de 1.679.511 euros e capital próprio de 1.434.473 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 132.139 euros), com a finalidade de expressarem uma opinião, incluída na vossa Certificação Legal das Contas, sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Reconhecemos que é da nossa responsabilidade a preparação de demonstrações financeiras que apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Sociedade, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detetar eventuais erros ou fraudes.

Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção que:

1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E REGISTOS CONTABILÍSTICOS

- 1.1 Cumprimos as nossas responsabilidades relativas à preparação das demonstrações financeiras de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Em particular, as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada de acordo com essas normas.
- 1.2 Os pressupostos significativos por nós usados ao fazer estimativas contabilísticas, incluindo as mensuradas pelo justo valor, são razoáveis.
- 1.3 Todos os atos, operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente registados e divulgados nas demonstrações financeiras e foram devidamente registados na Conservatória do Registo Comercial respetiva.
- 1.4 Não existem:
- Violações de leis, contratos ou quaisquer outras normas ou regulamentos, incluindo as relacionadas com a livre concorrência, meio ambiente, higiene e segurança no trabalho e proteção dos consumidores, aplicáveis à Sociedade ou ao setor, cujos efeitos devessem ter sido registados nas demonstrações financeiras ou divulgados no Anexo às mesmas;
 - Outros passivos materiais ou ganhos ou perdas contingentes que necessitassem de ser reconhecidos nas demonstrações financeiras ou dados a conhecer no respetivo Anexo;
 - Opções ou acordos de recompra de ações, bem como partes de capital subordinadas ao exercício de opções ou outros acordos;
 - Contratos de opções e de futuros e outros instrumentos financeiros derivados;
 - Acordos para a recompra de ativos previamente vendidos pela Sociedade;
- 1.5 A Sociedade é plena titular de todos os seus ativos, livres de quaisquer ónus ou encargos, incluindo hipotecas e penhores, não tendo assumido compromissos perante terceiros.
- 1.6 Demos-vos conhecimento das partes relacionadas da Sociedade e de todos os relacionamentos e transações com partes relacionadas de que tivemos conhecimento. Os relacionamentos e as transações com partes relacionadas foram apropriadamente contabilizados e divulgados de acordo com os requisitos do normativo contabilístico aplicável.

- 1.7 Todos os acontecimentos subsequentes à data das demonstrações financeiras e relativamente aos quais o normativo contabilístico aplicável exige ajustamento ou divulgação foram ajustados ou divulgados.
- 1.8 Tomámos conhecimento do projecto da vossa Certificação Legal das Contas que inclui uma opinião sem reservas e sem ênfases.

2. INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

2.1 Disponibilizámos-vos:

- Acesso a toda a informação para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, como registos, documentação e outras matérias;
- A informação adicional que nos pediram para efeito da auditoria;
- Acesso sem restrições às pessoas da Sociedade junto das quais consideraram necessário obter prova de auditoria; e
- Outra informação que entendemos ser relevante para a realização da Vossa Auditoria.

2.2 Todas as transações foram registadas nos registos contabilísticos e estão refletidas nas demonstrações financeiras.

2.3 Demos-vos conhecimento dos resultados da nossa avaliação do risco de as demonstrações financeiras poderem estar materialmente distorcidas em consequência de fraude.

2.4 Não temos conhecimento de situações relacionadas com fraudes ou outras situações de irregularidade que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras envolvendo os administradores/gerentes, diretores ou empregados.

2.5 Demos-vos conhecimento de todos os casos conhecidos de incumprimento ou de suspeita de incumprimento de leis e regulamentos cujos efeitos devam ser considerados na preparação de demonstrações financeiras.

2.6 Demos-vos conhecimento de todos os litígios e reclamações conhecidas reais ou potenciais cujos efeitos devam ser considerados na preparação das demonstrações financeiras, tendo os mesmos sido contabilizados e divulgados de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Não temos conhecimento de quaisquer litígios ou ações em que a Sociedade esteja envolvida para além das situações de que vos demos conhecimento.

- 2.7 Foram cumpridas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas. Foram igualmente cumpridas todas as obrigações impostas pela legislação relativa ao planeamento fiscal abusivo, que estabelece deveres de comunicação, informação e esclarecimento às autoridades fiscais.
- 2.8 Confirmamos-vos que, para efeitos da prevenção e investigação de eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento de terrorismo, a Sociedade dispõe de um sistema de controlo interno adequado e os nossos responsáveis e demais colaboradores encontram-se devidamente preparados para dar cumprimento às normas emitidas sobre esta matéria, designadamente as que decorrem da Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto. Não temos conhecimento de qualquer situação que configure eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento do terrorismo nos termos da Lei em vigor sobre a matéria e confirmamos ainda que, até à presente data, não ocorreram quaisquer situações desta natureza que requeressem ser reportadas às autoridades competentes.
- 2.9 Colocámos à vossa disposição os livros de atas das reuniões dos órgãos sociais da Sociedade e os resumos de todas as deliberações tomadas por esses órgãos em reuniões recentes e relativamente às quais ainda não foram preparadas as respetivas atas.
- Estas atas constituem um resumo completo de todos os assuntos tratados em todas as reuniões mantidas entre 01 de janeiro de 2023 e a presente data, dos órgãos sociais da Sociedade. Tendo as últimas atas sido disponibilizadas.
- 2.10 Não temos conhecimento da existência de situações resultantes de inspeções, litígios ou outras situações contenciosas relativamente à área fiscal e parafiscal, nem de eventuais correções das declarações da Sociedade, resultantes da possibilidade das autoridades efetuarem a sua revisão, que possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras.
- 2.11 Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer, incluindo os que possam afetar a continuidade das operações, estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.
- 2.12 Não temos projetos ou intenções:

- que possam afetar de uma forma significativa a classificação ou o valor por que se encontram refletidos os ativos e passivos constantes das demonstrações financeiras;
- que possam pôr em causa a continuidade das operações da Sociedade;
- de abandonar ou reduzir atividades, ou quaisquer outros planos ou intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perda de valor de inventários, nem perdas de valor de ativos.

2.13 Confirmamos que não existem acordos verbais que possam ter efeito material nas quantias reportadas nas demonstrações financeiras.

2.14 Não existem compromissos assumidos com transações futuras que possam originar responsabilidades para a Sociedade.

Sem outro assunto de momento, apresentamos a V. Exas. os nossos melhores cumprimentos e subscrevemo-nos.

De V. Exas.

Atentamente,

Assinatura:

Assinado por: **CONSTANTINO DIAS TEIXEIRA**
Num. de Identificação: 03689792
Data: 2024.03.25 12:45:01+00'00'



Presidente do Conselho de Administração

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao Acionista da

Loures Parque – Empresa Municipal de Estacionamento, E.M., Unipessoal, Lda.

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos na qualidade de Fiscal Único da **Loures Parque – Empresa Municipal de Estacionamento, E.M., Unipessoal, Lda.** (“Entidade”), apresentar o relatório da nossa acção fiscalizadora, bem como o parecer sobre o Relatório e Contas respeitantes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, que foram submetidos à nossa apreciação pelo Conselho de Administração.

Acompanhámos com regularidade a atividade da empresa, tendo recebido do Conselho de Administração todos os elementos e esclarecimentos que entendemos necessários para o desempenho das nossas funções.

No cumprimento da nossa ação fiscalizadora, procedemos à verificação dos livros, dos registos contabilísticos, bem como dos documentos de suporte, tendo efetuado os testes e outros procedimentos com a profundidade que julgámos adequada nas circunstâncias.

Os capitais próprios da entidade apresentam-se positivos no valor de Eur. 1.434.473.

Apreciámos o relatório do Conselho de Administração o qual contém as menções requeridas no artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Em resultado do exame efectuado, procedemos à emissão da certificação legal das contas, com data de **31 de dezembro de 2023**, cujo conteúdo damos como integralmente reproduzido. Durante o corrente exercício não ocorreu qualquer acontecimento relevante.

Face ao exposto, e tendo em conta o constante na certificação legal das contas, somos de parecer que a Assembleia Geral aprove:

- a) O Relatório de Gestão e as Contas do exercício de 2023, apresentados pelo Conselho de Administração;
- b) A proposta de aplicação dos resultados contida no mencionado Relatório.

Lisboa, 19 de março de 2024

Assinado por: **RUI MANUEL TAVARES LEITÃO**
Num. de Identificação: 09578159
Data: 2024.03.19 18:35:26+00'00'

O FISCAL ÚNICO

Rui Manuel Tavares Leitão



ROC N.º 1519, da lista da OROC e 20161129 da CMVM)

Em representação de:

DIZ & ASSOCIADOS, SROC, Lda

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Loures Parque – Empresa Municipal de Estacionamento, E.M., Unipessoal, Lda.**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 1.679.511 euros e um total de capital próprio de 1.434.473 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 132.139 euros) a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Loures Parque – Empresa Municipal de Estacionamento, E.M., Unipessoal, Lda.** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 19 de março de 2024

Assinado por: **RUI MANUEL TAVARES LEITÃO**
Num. de Identificação: 09578159
Data: 2024.03.19 18:36:26+00'00'



DIZ & ASSOCIADOS, SROC, LDA

(Inscrita na OROC sob o n.º 118, e na CMVM sob o nº 20161437)

representada pelo sócio

Rui Manuel Tavares Leitão

ROC nº 1519 da OROC e nº 20161129 da CMVM